

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	317.896
Preferenciais	0
Total	317.896
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.498
Preferenciais	0
Total	9.498

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,37452
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	22/11/2016	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	15/12/2016	Ordinária		0,45395
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2016	Dividendo	29/12/2016	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/04/2017	Dividendo	05/05/2017	Ordinária		0,28347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.628.131	3.483.629
1.01	Ativo Circulante	347.208	366.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	319	95
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	319	95
1.01.02	Aplicações Financeiras	106.466	127.240
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	106.466	127.240
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	7.937	29.063
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	42	41
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	62.502	63.211
1.01.02.01.07	Título Público - LFT	35.985	34.925
1.01.07	Despesas Antecipadas	135	215
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	240.288	238.875
1.01.08.03	Outros	240.288	238.875
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.275	2.423
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	200.000	200.000
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	38.013	36.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.280.923	3.117.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.417	2.394
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.417	2.394
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	186	186
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.231	2.208
1.02.02	Investimentos	2.473.686	2.305.020
1.02.02.01	Participações Societárias	2.473.686	2.305.020
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.473.686	2.305.020
1.02.03	Imobilizado	33	43
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33	43
1.02.04	Intangível	804.787	809.747
1.02.04.01	Intangíveis	804.787	809.747
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	24.722	29.682
1.02.04.01.03	Ágio	780.065	780.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.628.131	3.483.629
2.01	Passivo Circulante	558.758	540.465
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	380	268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	303	215
2.01.02	Fornecedores	653	1.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	653	1.814
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	653	1.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	209	215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	204	210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	95	64
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	109	146
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	464.188	444.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	464.188	444.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	464.188	444.592
2.01.05	Outras Obrigações	93.328	93.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.206	4.303
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.206	4.303
2.01.05.02	Outros	89.122	89.273
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	87.438	87.439
2.01.05.02.04	Outros	1.684	1.834
2.02	Passivo Não Circulante	509.860	508.491
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	501.644	498.290
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	501.644	498.290
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	501.644	498.290
2.02.02	Outras Obrigações	30	330
2.02.02.02	Outros	30	330
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	300
2.02.02.02.04	Outros	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	8.186	9.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.186	9.871
2.03	Patrimônio Líquido	2.559.513	2.434.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	664.137	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.673	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	669.584	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-146.430	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.826	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	149.767	151.429
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.444	-8.911
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	409	409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.802	159.931
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.767	151.429
3.06	Resultado Financeiro	-29.625	-24.628
3.06.01	Receitas Financeiras	4.637	40.646
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.262	-65.274
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.142	126.801
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.684	1.681
3.08.02	Diferido	1.684	1.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.826	128.482
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	121.826	128.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,38323	0,40571
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,38323	0,40445

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	121.826	128.482
4.03	Resultado Abrangente do Período	121.826	128.482

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.520	267.598
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.262	-20.909
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	120.142	126.801
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.970	5.027
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	6.541	224
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	32.311	27.879
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-2.044	-20.460
6.01.01.17	Atualização de Créditos Tributários	-930	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-164.802	-159.931
6.01.01.20	Outros	-450	-449
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.782	288.507
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	52	0
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	-1.161	55
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	-6	-131
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	112	-23
6.01.02.09	Aumento em Outros Passivos	-1	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1	0
6.01.02.13	(Aumento) de impostos e contribuições	-631	-2.883
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-14.457	-18.394
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	22.818	309.831
6.01.02.18	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-23	0
6.01.02.20	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	80	52
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-850	-42.160
6.02.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	-850	-42.160
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.446	-225.592
6.03.02	Dividendos Pagos	-1	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.446	-225.902
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1	-16.255
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-8.120
6.03.08	Pagamento de Mútuo com controladas	0	-135
6.03.11	Liquidação de Operação de SWAP	0	24.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	224	-154
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95	429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	319	275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.014	0	0	0	3.014
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.920	0	0	0	2.920
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo - ILP	0	94	0	0	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.826	0	121.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.826	0	121.826
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.103.966	517.707	816.014	121.826	0	2.559.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-742	0	0	0	-742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.448	0	0	0	6.448
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.120	0	0	0	-8.120
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo - ILP	0	930	0	0	0	930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.482	0	128.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.482	0	128.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.038.082	523.475	1.010.666	128.482	0	2.700.705

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.742	-2.869
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.742	-2.869
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.742	-2.869
7.04	Retenções	-4.970	-5.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.712	-7.896
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	163.348	200.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	164.802	159.931
7.06.02	Receitas Financeiras	4.637	40.646
7.06.03	Outros	-6.091	227
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	155.636	192.908
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	155.636	192.908
7.08.01	Pessoal	912	650
7.08.01.01	Remuneração Direta	912	650
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.148	-930
7.08.02.01	Federais	-1.148	-930
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.046	64.706
7.08.03.01	Juros	34.046	64.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.826	128.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.826	128.482

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.314.202	4.141.152
1.01	Ativo Circulante	1.623.360	1.453.695
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.934	58.340
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	67.934	58.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	390.148	345.669
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	390.148	345.669
1.01.02.01.03	Títulos Públicos Federais (LFT)	35.986	34.925
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	31.955	45.426
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	5.511	4.291
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	316.696	261.027
1.01.03	Contas a Receber	971.059	847.282
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.701	36.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	158.518	166.014
1.01.08.03	Outros	158.518	166.014
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	8.589	14.308
1.01.08.03.03	Outros	47.242	41.234
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	102.687	110.472
1.02	Ativo Não Circulante	2.690.842	2.687.457
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	620.794	597.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.554	58.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.554	58.752
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.583	5.689
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.583	5.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	545.657	533.236
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	122.026	119.491
1.02.01.09.04	Outros	58.724	59.832
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	38.902	36.315
1.02.01.09.06	Contas a Receber	326.005	317.598
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	611.987	620.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	546.155	537.640
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	58.104	63.485
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.728	18.935
1.02.04	Intangível	1.457.833	1.469.492
1.02.04.01	Intangíveis	1.457.833	1.469.492
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	269.258	280.917
1.02.04.01.03	Àgio	1.188.575	1.188.575

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.314.202	4.141.152
2.01	Passivo Circulante	1.001.199	937.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200.767	155.233
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.592	32.772
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	171.175	122.461
2.01.02	Fornecedores	66.152	66.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.152	66.138
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	66.152	66.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.958	66.910
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.858	54.702
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.865	48.510
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	4.614	2.680
2.01.03.01.05	IOF	384	384
2.01.03.01.07	Parcelamento de tributos	2.995	3.128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.100	12.208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	18.100	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	487.248	468.114
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	487.248	468.114
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	487.248	468.114
2.01.05	Outras Obrigações	177.074	180.919
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	566	633
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	566	633
2.01.05.02	Outros	176.508	180.286
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	87.438	87.439
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	22.402	27.403
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	55.396	53.565
2.01.05.02.07	Outros	11.272	11.879
2.02	Passivo Não Circulante	753.490	769.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	553.753	554.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	553.753	554.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	553.753	554.419
2.02.02	Outras Obrigações	91.064	103.949
2.02.02.02	Outros	91.064	103.949
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	481
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	12.247	12.780
2.02.02.02.05	Preço de aquisição a Pagar	59.943	72.376
2.02.02.02.09	Outros	18.874	18.312
2.02.03	Tributos Diferidos	20.584	23.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.584	23.604
2.02.04	Provisões	88.089	87.193
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.908	64.880
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	65.908	64.880
2.02.04.02	Outras Provisões	22.181	22.313
2.02.04.02.04	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	22.181	22.313
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.559.513	2.434.673

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	664.137	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	68.673	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	669.584	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-146.430	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.826	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	819.024	792.908
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-422.411	-436.946
3.03	Resultado Bruto	396.613	355.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-234.681	-206.896
3.04.01	Despesas com Vendas	-111.637	-90.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.935	-120.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.891	4.192
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161.932	149.066
3.06	Resultado Financeiro	-31.020	-11.912
3.06.01	Receitas Financeiras	31.434	75.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.454	-87.471
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.912	137.154
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.086	-8.672
3.08.01	Corrente	-22.909	-17.604
3.08.02	Diferido	13.823	8.932
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.826	128.482
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	121.826	128.482
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.826	128.482
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,38323	0,40571
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,38323	0,40445

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	121.826	128.482
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	121.826	128.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.826	128.482

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.580	290.503
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	267.231	199.914
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	130.912	137.154
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	46.351	48.231
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	119	0
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	6.541	224
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	47.519	23.606
6.01.01.06	Opções Outorgadas - provisão stock options	2.920	6.448
6.01.01.07	Provisão Para Contingências	8.948	3.438
6.01.01.10	Atualizações do contas a receber FIES	-4.562	-12.972
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	34.631	29.555
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-5.879	-31.480
6.01.01.14	Provisão com obrigações desmobilização de Ativos	364	0
6.01.01.16	Atualização de Créditos Tributários	-2.197	-1.123
6.01.01.17	Ajuste a valor presente - contas a receber FIES	-2.595	-5.373
6.01.01.18	Outros	4.159	2.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.651	90.589
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-172.547	-286.010
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.033	-1.508
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	14	-7.644
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	-12.973	-26.043
6.01.02.05	Aumento (Redução) em preço de aquisição a pagar	-14.981	-6.950
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	45.534	64.826
6.01.02.07	Aumento Mensalidades recebidas antecipadamente	-5.001	-18.665
6.01.02.08	Condenações Cíveis / Trabalhistas	-7.920	-3.276
6.01.02.09	Aumento em Outros Passivos	195	3.257
6.01.02.10	IRPJ e CSLL Pagos	-6.756	-2.184
6.01.02.11	(Aumento) Redução Ativo não circulante	1.214	6.402
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1	0
6.01.02.13	(Aumento) de impostos e contribuições	7.395	24.144
6.01.02.14	Provisão com obrigações desmobilização de Ativos	-496	13
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-14.457	-18.394
6.01.02.16	(Aumento) Redução em adiantamento a funcionários/terceiros	5.719	2.541
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	-38.600	378.222
6.01.02.18	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-2.535	-13.756
6.01.02.19	(Redução) em parcelamento de tributos	-1.113	-915
6.01.02.20	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	689	-3.471
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.738	-42.301
6.02.02	Aquisição de Controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-1.981
6.02.03	Aquisição de ativo Imobilizado	-15.767	-14.303
6.02.04	Aquisição de ativo Intangível	-10.971	-19.347
6.02.09	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	0	-6.670

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.248	-232.954
6.03.02	Dividendos Pagos	-1	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-8.247	-230.786
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	-17.725
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-8.120
6.03.08	Pagamento de Mútuo com controladas	0	-1.143
6.03.11	Liquidação de Operação de SWAP	0	24.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.594	15.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.340	48.410
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.934	63.658

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.014	0	0	0	3.014	0	3.014
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.920	0	0	0	2.920	0	2.920
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo - ILP	0	94	0	0	0	94	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.826	0	121.826	0	121.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.826	0	121.826	0	121.826
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.103.966	517.707	816.014	121.826	0	2.559.513	0	2.559.513

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-742	0	0	0	-742	0	-742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.448	0	0	0	6.448	0	6.448
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.120	0	0	0	-8.120	0	-8.120
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo - ILP	0	930	0	0	0	930	0	930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.482	0	128.482	0	128.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.482	0	128.482	0	128.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.038.082	523.475	1.010.666	128.482	0	2.700.705	0	2.700.705

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	807.612	801.674
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	848.826	819.707
7.01.02	Outras Receitas	6.305	5.573
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-47.519	-23.606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.913	-145.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.965	-141.828
7.02.04	Outros	-8.948	-3.438
7.03	Valor Adicionado Bruto	661.699	656.408
7.04	Retenções	-46.351	-48.231
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.351	-48.231
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	615.348	608.177
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.048	79.981
7.06.02	Receitas Financeiras	31.316	75.559
7.06.03	Outros	732	4.422
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	647.396	688.158
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	647.396	688.158
7.08.01	Pessoal	294.116	307.321
7.08.01.01	Remuneração Direta	264.645	278.629
7.08.01.02	Benefícios	10.581	8.805
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.890	19.887
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.460	109.618
7.08.02.01	Federais	75.233	76.754
7.08.02.02	Estaduais	5	6
7.08.02.03	Municipais	35.222	32.858
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.994	142.737
7.08.03.01	Juros	61.068	86.142
7.08.03.02	Aluguéis	59.926	56.595
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	121.826	128.482
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	121.826	128.482

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A Estácio iniciou o ano de 2017 focando exclusivamente em sua capacidade de **EXECUÇÃO**. Por isso, importante destacar as diretrizes estratégicas da Companhia, conforme divulgado nos últimos resultados:

- **Transparência:** A transparência não é apenas uma diretriz, mas sim um verdadeiro pilar em que são fundamentados todos os processos da Estácio. Desde o 2º trimestre de 2016, a Estácio divulga suas informações com alto rigor de Governança;
- **Base de alunos e recuperação de ticket:** Desde o semestre anterior, a Estácio adotou medidas para atrair uma base de alunos mais sustentável, potencializando ao máximo o valor presente por aluno, buscando um maior ticket e uma maior longevidade do mesmo;
- **Controle de custos:** Uma série de medidas, iniciadas ao final do último ano, possibilitaram uma maior diluição de gastos, principalmente nas rubricas de custos com pessoal, despesas com marketing e gerais e administrativas;
- **Geração de caixa:** Após uma ampla revisão das políticas de cobrança da Companhia, pode-se observar uma maior evolução da conversão de EBITDA em caixa, assim como uma redução progressiva do prazo médio de recebimento.

Os primeiros resultados dessas diretrizes estratégicas começam a aparecer neste trimestre, em que, apesar dos efeitos do arrefecimento econômico na captação de alunos e da redução da receita FIES, a Estácio foi capaz de aumentar a **receita operacional líquida** em **3,8%**, que totalizou **R\$819,0 milhões** no 1T17, assim como o **EBITDA**, que totalizou **R\$214,8 milhões**, **9,0%** acima do apresentado no 1T16. Além de ter sido influenciado pelo desempenho da receita neste trimestre, o EBITDA também foi resultado da **melhor gestão do custo docente**, que com uma série de iniciativas (*quick wins*) implementadas no 1T17, apresentou uma **redução de 5,8%**, em relação ao 1T16, proporcionando um ganho de margem de 3,8 pontos percentuais no período. Excluindo os efeitos da retenção de 2% da receita líquida sobre os contratos FIES, de acordo com a Medida Provisória nº 741 (MP 741), e das despesas não-recorrentes com M&A em curso, o **EBITDA comparável** teria sido de **R\$223,4 milhões**, **13,3%** acima do apresentado no 1T16. Assim, a **margem EBITDA comparável** atingiu **27,3%** no 1T17, 2,3 pontos percentuais acima do 1T16, mesmo com o aumento na inadimplência e com o início do provisionamento do PAR.

O **lucro líquido** atingiu **R\$121,8 milhões** no 1T17, apresentando uma redução de 4,8%, quando comparado ao 1T16, devido principalmente aos aumentos de R\$19,1 milhões no **resultado financeiro** e de R\$4,4 milhões na linha de **depreciação e amortização**, que foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$17,7 milhões no EBITDA no período.

Na última Assembleia Geral de Acionistas, a Estácio aprovou a **distribuição de dividendos** correspondente a 25% do lucro líquido ajustado referente ao exercício de 2016, no montante de **R\$87,4 milhões**, sendo aproximadamente **R\$0,28 por ação**, a ser pago à vista em 05 de maio de 2017. Fazem jus ao recebimento dos dividendos os acionistas da Estácio detentores de posições acionárias em 19 de abril de 2017, data em que os dividendos foram declarados.

Comentário do Desempenho

Captação 2017.1

Desde meados do 2º semestre de 2016, a Estácio vem reestruturando o seu processo de captação e estabeleceu como sua principal diretriz: o foco no crescimento do ticket médio e da receita líquida captada, e não apenas o foco no crescimento da base de alunos. Dentre as ações imediatas já implementadas estão:

- **Força de vendas:** Expansão significativa do número de consultores e programa de remuneração variável mais agressivo para o atingimento das metas de vendas, que passaram a ser atreladas ao nível de ticket médio captado e não apenas à captação do aluno;
- **Pricing e Ofertas:** Mudança na estratégia de precificação, simplificando e racionalizando a oferta de bolsas e descontos, cujo efeito final pretendido é o aumento de ticket médio. Redução significativa das campanhas com ofertas de isenções, exigindo o compromisso mínimo do pagamento de R\$59 para efetivar a matrícula;
- **Lançamento do PAR:** Início da oferta do Parcelamento Estácio ("PAR") aos alunos da Estácio neste 1T17. Os esforços para oferta do produto foram voltados para as regiões e cursos, que apresentam maiores demandas por FIES, excluindo cursos de "tickets premium";
- **Comunicação e Marketing:** Regionalização das campanhas e menos apelo institucional.

Tabela 2 – Captação 2017.1

Em mil	1T16	1T17	Variação
Presencial	117,3	92,3	-21,4%
EAD	51,8	56,1	8,2%
Total	169,1	148,4	-13,2%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Com isso, a **captação** do 1T17 foi 13,2% menor do que a apresentada no 1T16, principalmente em função da redução de 21,4% no número de **novos alunos presenciais**, devido à mudança de foco na estratégia de captação descrita acima. Importante ressaltar, no entanto, que além de um maior ticket médio, é esperado que a taxa de evasão do aluno captado neste trimestre seja menor do que nos trimestres anteriores, quando a matrícula era fortemente influenciada pelas campanhas com ofertas de isenção, às quais chegavam a até três meses de gratuidade. Por isso, as estimativas da Estácio referentes aos alunos deste último ciclo de captação, indicam que o valor presente líquido destes alunos tende a ser significativamente maior do que dos ciclos passados. A Estácio já colhe alguns frutos desta estratégia, como por exemplo:

- A **evasão da base de calouros** até o mês de abril de 2017 (até o momento) reduziu 23,7%, se comparada ao mesmo período do último ano;
- O **ticket médio da captação** aumentou cerca de 30% no 1T17, em relação ao 1T16, influenciando diretamente a receita operacional líquida do período.

A partir desta base mais saudável, a Estácio garante uma maior receita líquida potencial captada, assim como indicadores de evasão e PDD mais sustentáveis para os próximos períodos.

Comentário do Desempenho

Dos 92,3 mil alunos presenciais captados no 1T17, **6,8 mil alunos se matricularam utilizando o programa de parcelamento da Estácio (“PAR”)**, que permite ao aluno pagar metade do valor total do curso enquanto estiver estudando e a outra metade após a formatura. O parcelamento se dá de maneira progressiva, iniciando com o pagamento de 30% do valor das mensalidades nos dois primeiros semestres; 40% no terceiro semestre, 50% no quarto e 60% a partir do quinto período.

A receita bruta recebida à vista de alunos com PAR totalizou R\$5,4 milhões no 1T17, enquanto o montante parcelado totalizou R\$15,1 milhões. Considerando os efeitos do ajuste a valor presente (AVP) do montante parcelado de R\$7 milhões e o provisionamento de 50% do montante parcelado (excluindo o AVP), o efeito no EBITDA referente aos alunos com PAR foi de R\$9,4 milhões neste trimestre.

Tabela 3 – Efeito PAR no EBITDA

Em R\$ milhões	1T17
Receita Bruta À Vista	5,4
Receita Bruta Parcelada	15,1
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Deduções da Receita	(7,0)
PDD (Provisionamento 50%)	(4,0)
EBITDA	9,4

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 4 – Efeito PAR no Contas a Receber

Em R\$ milhões	1T17
Receita Bruta Parcelada	15,1
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Deduções da Receita	(7,0)
Receita Bruta Parcelada Ex-AVP	(8,1)
PDD (Provisionamento 50%)	(4,0)
Saldo do Contas a Receber do PAR	4,0

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

A Estácio encerrou o 1T17 com um total de 561,2 mil alunos (5,3% abaixo do registrado ao final do 1T16), principalmente em razão da redução de 10,5% na base de alunos presencial, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de 8,2% na base de alunos EAD no período.

Tabela 5 – Base de Alunos Total

Em mil	1T16	1T17	Variação
Presencial	428,6	383,6	-10,5%
Graduação	393,0	351,2	-10,6%
Pós-graduação	35,7	32,4	-9,0%
EAD	164,2	177,6	8,2%
Graduação EAD	132,1	134,5	1,8%
Pós-graduação EAD	32,1	43,1	34,2%
Base de Alunos Total	592,8	561,2	-5,3%
Número de Campi	93	95	2,2%
Alunos Presenciais por Campus	4.609	4.038	-12,4%
Número de Pólos	191	228	19,4%
Alunos EAD por Pólo	860	779	-9,4%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Graduação Presencial

Ao final do 1T17, a base de alunos de graduação presencial totalizava 351,2 mil alunos, 10,6% a menos do que a apresentada no 1T16, devido a:

- Aumento de 26,6% no número de **formandos** em relação ao 1T16;
- Redução de 21,4% no número de **novos alunos** em relação ao 1T16, em razão da mudança na estratégia de captação, com a diminuição da oferta de isenções, bolsas e descontos, com o objetivo de fomentar uma base de alunos mais sustentável;
- Redução de 6,7 pontos percentuais na **taxa de renovação**, basicamente em função de campanhas mais restritivas na concessão de descontos e assunção de dívidas de alunos para renovação de matrículas.

Importante notar que tanto a redução no número de novos alunos e quanto a redução da taxa de renovação sofrem influência da redução na base de alunos FIES, que, no 1T17, apresentou uma redução de 19,7% em relação ao 1T16. Apesar disso, o crescimento da receita líquida apresentado, enfatiza as estratégias e diferenciais da Estácio em crescer sem criar dependência do FIES no seu plano de negócios.

Comentário do Desempenho

Tabela 6 – Movimentação da base de alunos de graduação presencial

Em mil	1T16	1T17	Variação
Saldo Inicial de Alunos	318,5	329,4	3,4%
(-) Formandos	(19,5)	(24,7)	26,6%
Base Renovável	299,0	304,8	1,9%
(+) Captação	117,3	92,3	-21,4%
(+) Aquisições Incorporadas	1,5	-	N.A
(-) Não renovação/Evasão	(24,9)	(45,8)	84,0%
Saldo final de Alunos	393,0	351,2	-10,6%
<i>Taxa de Renovação</i>	91,7%	85,0%	-6,7 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

FIES

Tabela 7 – Base de Alunos FIES

Em mil	1T16	1T17	Variação
Alunos de Graduação Presencial	393,0	351,2	-10,6%
Alunos FIES	128,6	103,2	-19,7%
% de Alunos FIES	32,7%	29,4%	-3,3 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

A base de alunos FIES totalizou 103,2 mil alunos ao final do 1T17, representando 29,4% da base de graduação presencial da Estácio e queda de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre de 2016.

A redução na base de alunos FIES é explicada principalmente pela redução de 39,1% na captação de alunos via FIES, o que significou uma redução de 1,5 p.p. na participação do FIES na captação total de alunos, que no 1T17 foi de apenas 5,2%, em comparação aos 6,7% apresentados no mesmo período do ano anterior.

Tabela 8 – Novos Contratos FIES

Em mil	1S16	1S17	Variação
Captação Total	117,3	92,3	-21,4%
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	7,8	4,8	-39,1%
% da captação via FIES	6,7%	5,2%	1,5 p.p.
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	9,7	N.A.	N.A.
% da captação via FIES	8,3%	N.A.	N.A.
Veteranos c/ FIES (novos contratos)	1,6	0,7	-55,1%
Total de novos contratos FIES	11,3	5,5	-51,4%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Graduação Ensino a Distância

No 1T17, a base de alunos de graduação EAD aumentou 1,8% sobre o 1T16, totalizando 134,5 mil alunos.

Tabela 9 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação EAD

Em mil	1T16	1T17	Variação
Saldo inicial de alunos	109,4	106,9	-2,2%
(-) Formandos	(5,7)	(4,9)	-13,8%
Base Renovável	103,7	102,0	-1,6%
(+) Captação	51,8	56,1	8,2%
(-) Evasão / Não Renovação	(23,4)	(23,6)	1,1%
Saldo Final de Alunos	132,1	134,5	1,8%
<i>Taxa de Renovação</i>	<i>77,5%</i>	<i>76,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Pós-Graduação

Ao final do 1T17, a Estácio contava com 75,5 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 11,5% em relação ao 1T16. O destaque da Pós-Graduação nesse trimestre ocorreu na modalidade de Ensino a Distância, que apresentou um aumento de base de 34,2%, com grande atuação das parcerias no processo de captação de alunos.

Tabela 10 – Base de Alunos de Pós-Graduação

Em mil	1T16	1T17	Variação
Saldo Final de Alunos	67,8	75,5	11,5%
Presencial	35,7	32,4	-9,0%
EAD	32,1	43,1	34,2%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Ticket Médio Presencial

O ticket médio no 1T17, aumentou 17,2% em relação ao 1T16, refletindo a mudança de foco na estratégia da Companhia.

Tabela 11 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Graduação Presencial	393,0	351,2	-10,6%
(-) Evasão	(17,2)	(12,1)	-29,7%
(=) Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	375,7	339,1	-9,7%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	27,5	21,5	-21,9%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	403,2	360,6	-10,6%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	1.112,6	1.194,7	7,4%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(419,8)	(468,4)	11,6%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	692,9	726,3	4,8%
Ticket Médio Presencial (R\$)	572,8	671,5	17,2%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>37,7%</i>	<i>39,2%</i>	<i>1,5 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

O segmento de graduação presencial apresentou, no 1T17, um aumento de ticket de 16,8% em relação ao 1T16, devido principalmente à nova estratégia de precificação adotada pela Estácio no ciclo de captação de 2017.1.

Tabela 12 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação Presencial

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Graduação Presencial	393,0	351,2	-10,6%
(-) Evasão	(17,2)	(12,1)	-29,7%
(=) Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	375,7	339,1	-9,7%
Receita Bruta de Graduação Presencial (R\$ milhões)	1.077,4	1.165,9	8,2%
Deduções de Graduação Presencial (R\$ milhões)	(404,6)	(456,6)	12,9%
Receita Líquida de Graduação Presencial (R\$ milhões)	672,8	709,3	5,4%
Ticket Médio de Graduação Presencial (R\$)	596,9	697,2	16,8%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>37,6%</i>	<i>39,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

O segmento de pós-graduação presencial acompanhou o crescimento do trimestre, apresentando um aumento de 8,9%, em linha com a inflação do período.

Tabela 13 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação Presencial

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	27,5	21,5	-21,9%
Receita Bruta de Pós Graduação Presencial (R\$ milhões)	35,2	28,8	-18,3%
Deduções Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	(15,2)	(11,8)	-22,7%
Receita Líquida de Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	20,0	17,0	-15,0%
Ticket Médio de Pós-Graduação Presencial (R\$)	242,7	264,3	8,9%
<i>Deduções sobre ROB</i>	43,2%	40,9%	-2,3 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

** Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

Ticket Médio EAD

O segmento de Ensino a Distância registrou, no 1T17, um aumento de 13,6% em relação ao 1T16.

Tabela 14 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	132,1	134,5	1,8%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	14,5	15,6	7,6%
(-) Evasão	(4,5)	(7,0)	54,1%
(=) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	142,1	143,1	0,7%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	140,6	165,8	17,9%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(62,5)	(76,5)	22,3%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	78,1	89,4	14,4%
Ticket Médio EAD (R\$)	183,2	208,2	13,6%
<i>Deduções sobre ROB</i>	44,5%	46,1%	1,6 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

Comentário do Desempenho

Tabela 15 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação EAD

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	132,1	134,5	1,8%
(-) Evasão	(4,5)	(7,0)	54,1%
(=) Base de Alunos de Graduação EAD Geradora de Receita	127,6	127,5	-0,1%
Receita Bruta de Graduação EAD (R\$ milhões)	129,5	153,7	18,7%
Deduções da Receita de Graduação EAD (R\$ milhões)	(58,0)	(72,5)	24,9%
Receita Líquida de Graduação EAD (R\$ milhões)	71,4	81,2	13,7%
Ticket Médio de Graduação EAD (R\$)	186,6	212,3	13,8%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>44,8%</i>	<i>47,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 16 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação EAD

Em mil	1T16	1T17	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação EAD Geradora de Receita	14,5	15,6	7,6%
Receita Bruta de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	11,2	12,1	8,7%
Deduções da Receita de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	(4,5)	(4,0)	-12,0%
Receita Líquida de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	6,7	8,2	22,6%
Ticket Médio de Pós-Graduação EAD (R\$)	153,1	174,3	13,9%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>40,3%</i>	<i>32,6%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

** Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parcerias.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Tabela 17 – Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Receita Operacional Bruta	1.273,6	1.364,7	7,2%
Mensalidades	1.249,0	1.353,1	8,3%
Pronatec	5,8	0,3	-94,8%
Outras	18,8	11,3	-39,9%
Deduções da Receita Bruta	(484,3)	(545,7)	12,7%
Descontos e Bolsas	(427,2)	(473,7)	10,9%
Impostos	(33,0)	(36,7)	11,2%
FGEDUC	(19,4)	(24,1)	24,2%
Ajuste a Valor Presente (AVP) do "PAR"	-	(7,0)	N.A
Outras deduções	(4,7)	(4,3)	-8,5%
Receita Operacional Líquida	789,3	819,0	3,8%
Custos dos Serviços Prestados	(436,9)	(422,4)	-3,3%
Pessoal	(326,9)	(307,9)	-5,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(59,2)	(63,2)	6,8%
Material Didático	(5,1)	(3,4)	-33,3%
Serviços de terceiros e outros	(24,0)	(24,8)	3,3%
Depreciação e amortização COGS	(21,8)	(23,1)	6,0%
Lucro Bruto	352,3	396,6	12,6%
Margem Bruta	44,6%	48,4%	3,8 p.p.
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(207,9)	(241,6)	16,2%
Despesas Comerciais	(87,7)	(111,6)	27,3%
PDD	(28,4)	(48,1)	69,4%
Publicidade	(59,3)	(63,6)	7,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(120,2)	(129,9)	8,1%
Pessoal G&A	(43,1)	(48,5)	12,5%
Outros G&A	(50,5)	(51,7)	2,4%
Depreciação G&A	(26,7)	(29,8)	11,6%
Outras receitas operacionais	4,2	6,9	64,3%
EBIT	148,6	161,9	9,0%
Margem EBIT	18,8%	19,8%	1,0 p.p.
(+) Depreciação e amortização	48,5	52,9	9,1%
EBITDA	197,1	214,8	9,0%
Margem EBITDA	24,9%	26,2%	1,3 p.p.
Resultado financeiro	(11,9)	(31,1)	161,3%
Depreciação e amortização	(48,5)	(52,9)	9,1%
Contribuição social	(2,3)	(2,5)	8,7%
Imposto de renda	(6,4)	(6,5)	1,6%
Lucro Líquido	128,0	121,8	-4,8%
Margem Líquida	16,2%	14,9%	-1,3 p.p.

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Consolidada

Tabela 18 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Receita Operacional Bruta	1.273,6	1.364,7	7,2%
Mensalidades	1.249,0	1.353,1	8,3%
Pronatec	5,8	0,3	-94,8%
Outras	18,8	11,3	-39,9%
Deduções da Receita Bruta	(484,3)	(545,7)	12,7%
Descontos e Bolsas	(427,3)	(473,7)	10,9%
Impostos	(33,0)	(36,7)	11,2%
FGEDUC	(19,4)	(24,1)	24,2%
Ajuste a Valor Presente (AVP) do “PAR”	-	(7,0)	N.A
Outras deduções	(4,7)	(4,3)	-8,5%
% Descontos e Bolsas/ Receita Bruta de Mensalidades	34,2%	35,0%	0,8 p.p.
Receita Operacional Líquida	789,3	819,0	3,8%

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Gráfico 1 – Bridge da Receita Operacional Líquida



* Receita bruta de mensalidades FIES não revisada por auditores.

Comentário do Desempenho

- (1) Aumento de R\$152,5 milhões na receita de mensalidades Ex-FIES, o que representou um aumento de cerca de 21% em relação ao 1T16, devido ao aumento no ticket médio no período;
- (2) Redução de R\$48,4 milhões na receita de mensalidades FIES, uma redução de cerca de 9% em relação ao 1T16, devido à redução na base de alunos FIES;
- (3) Redução de R\$5,5 milhões na receita do Pronatec, devido à formatura dos últimos alunos cursando o segmento;
- (4) Redução de R\$7,5 milhões em outras receitas, devido, principalmente, ao encerramento do projeto Rio 2016, referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários dos Jogos Olímpicos Rio 2016, que gerava uma receita trimestral de cerca de R\$8,3 milhões em 2015 (importante lembrar que havia uma contrapartida para esta receita na linha de despesas com eventos institucionais, desta forma o efeito em termos de resultado operacional (EBITDA) era nulo e afetava apenas a margem do período).
- (5) Aumento de R\$46,4 milhões na linha de descontos e bolsas, devido à mudança na estratégia de precificação da Companhia;
- (6) A retenção de 2% da receita líquida sobre os contratos FIES de acordo com a Medida Provisória no 741 (MP 741), que passou a ocorrer no 2º semestre de 2016, gerou um impacto de cerca de R\$6,8 milhões no 1T17.
- (7) É importante lembrar também, que, no 1T17, foi registrado em deduções da receita bruta, um montante de aproximadamente R\$7,0 milhões, devido ao ajuste a valor presente (AVP) dos recebíveis do programa de parcelamento da Estácio (PAR).

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

O **custo caixa dos serviços prestados** representou 48,8% da receita operacional líquida no 1T17, apresentando um ganho de margem de 3,8 pontos percentuais, em comparação aos 52,6% registrados no 1T16, basicamente em função da linha de **peçoal**, que mostra os primeiros resultados da reestruturação da gestão do custo docente da Estácio, destacando-se as seguintes medidas:

- Universalização de 20% de disciplinas online no currículo presencial;
- Aumento na quantidade de alunos por turma EAD;
- Oferta de turmas de estudo dirigido na modalidade EAD;
- Oferta de disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade online;
- Antecipação do horário de início das aulas do turno noturno (redução de 50% do adicional noturno).

Tabela 19 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Varição
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(415,2)	(399,3)	-3,8%
Pessoal	(326,9)	(307,9)	-5,8%
Pessoal e encargos	(269,9)	(254,1)	-5,9%
INSS	(57,0)	(53,7)	-5,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(59,2)	(63,2)	6,8%
Material didático	(5,1)	(3,4)	-33,3%
Serviços de terceiros e outros	(24,0)	(24,8)	3,3%

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Tabela 20 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Varição
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-52,6%	-48,8%	3,8 p.p.
Pessoal	-41,4%	-37,6%	3,8 p.p.
Pessoal e encargos	-34,2%	-31,0%	3,2 p.p.
INSS	-7,2%	-6,6%	0,7 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-7,5%	-7,7%	-0,2 p.p.
Material didático	-0,6%	-0,4%	0,2 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,0%	-3,0%	0,0 p.p.

As reduções nos custos da Companhia propiciaram um ganho de **margem bruta** de 3,8 pontos percentuais em relação ao 1T16, concentrados principalmente nas linhas de pessoal e de material didático. Em relação ao material didático, a Estácio passou a produzir conteúdo próprio e reduzir a impressão, oferecendo o material no formato digital.

Com isso, o **lucro bruto** (excluindo depreciação e amortização) aumentou 13,0%, em relação ao 1T16.

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Receita Operacional Líquida	789,3	819,0	3,8%
Custos dos serviços prestados	(436,9)	(422,4)	-3,3%
Lucro Bruto	352,3	396,6	12,6%
(-) Depreciação e amortização	(21,8)	(23,1)	6,0%
Lucro Bruto Caixa	330,5	373,5	13,0%
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>41,8%</i>	<i>45,6%</i>	<i>3,8 p.p.</i>

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

No 1T17, as **despesas comerciais** apresentaram uma redução de margem de 2,5 pontos percentuais, devido principalmente à piora de 2,3 pontos percentuais na **PDD**, em relação ao 1T16. O desempenho da PDD no 1T17 é reflexo do aumento na inadimplência do 2º semestre de 2016. As **Despesas com Marketing** apresentaram uma perda de margem de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T16.

No 1T17, as **despesas gerais e administrativas** representaram 12,2% da receita operacional líquida, redução de 0,4 ponto percentual em relação ao 1T16, principalmente, em função da perda de 0,5 ponto percentual de margem na linha de despesas de **pessoal**, em função do maior provisionamento de bônus neste trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 22 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(181,3)	(211,8)	16,8%
Despesas Comerciais	(87,7)	(111,6)	27,3%
PDD	(28,4)	(48,1)	69,4%
PDD	(28,4)	(44,1)	55,3%
PDD PAR	-	(4,0)	N.A.
Publicidade	(59,3)	(63,6)	7,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(93,6)	(100,2)	7,1%
Pessoal	(43,1)	(48,5)	12,5%
Pessoal e encargos	(37,5)	(43,5)	16,0%
INSS	(5,6)	(5,0)	-10,7%
Outros	(50,5)	(51,7)	2,4%
Serviços de terceiros	(16,1)	(20,4)	26,7%
Material de consumo	(1,0)	(0,6)	-40,0%
Manutenção e reparos	(8,1)	(9,6)	18,5%
Provisão para contingências	(0,2)	(1,1)	N.A.
Convênios Educacionais	(1,7)	(2,3)	35,3%
Viagens e Estadias	(1,2)	(1,6)	33,3%
Condenações Liquidadas	(3,3)	(4,4)	33,3%
Eventos Institucionais	(7,4)	(0,2)	-97,3%
Cópias e Encadernações	(1,3)	(1,0)	-23,1%
Seguros	(1,7)	(1,8)	5,9%
Material de Limpeza	(0,6)	(0,6)	0,0%
Condução e Transporte	(1,0)	(1,2)	20,0%
Aluguel de Veículo	(0,7)	(0,6)	-14,3%
Outras	(9,6)	(10,5)	9,4%
Depreciação e amortização	(26,7)	(29,8)	11,6%
Outras receitas operacionais	4,2	6,9	64,3%

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Tabela 23 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% em relação a receita operacional líquida	1T16	1T17	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	-23,0%	-25,9%	-2,9 p.p.
Despesas Comerciais	-11,1%	-13,6%	-2,5 p.p.
PDD	-3,6%	-5,9%	-2,3 p.p.
PDD	-3,6%	-5,4%	-1,8 p.p.
PDD Parcelamento	-	-0,5%	N.A.
Publicidade	-7,5%	-7,8%	-0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-11,9%	-12,2%	-0,4 p.p.
Pessoal	-5,5%	-5,9%	-0,5 p.p.
Pessoal e encargos	-4,8%	-5,3%	-0,6 p.p.
INSS	-0,7%	-0,6%	0,1 p.p.
Outros	-6,4%	-6,3%	0,1 p.p.
Serviços de terceiros	-2,0%	-2,5%	-0,5 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,1 p.p.
Manutenção e reparos	-1,0%	-1,2%	-0,1 p.p.
Provisão para contingências	0,0%	-0,1%	-0,1 p.p.
Convênios Educacionais	-0,2%	-0,3%	-0,1 p.p.
Viagens e Estadias	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Condenações Liquidadas	-0,4%	-0,5%	-0,1 p.p.
Eventos Institucionais	-0,9%	0,0%	0,9 p.p.
Cópias e Encadernações	-0,2%	-0,1%	0,0 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras	-1,2%	-1,3%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	-3,4%	-3,6%	-0,3 p.p.
Outras receitas operacionais	0,5%	0,8%	0,3 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T17, o **EBITDA** totalizou R\$214,8 milhões, 9,0% acima do registrado no 1T16. Excluindo-se as despesas excepcionais com o M&A em curso, no montante de R\$1,8 milhão no 1T17, o **EBITDA comparável** teria sido de R\$223,4 milhões, um aumento de 13,3% em relação ao 1T16, e a margem teria atingido 27,3% (um aumento de 2,3 ponto percentual).

Tabela 24 – Indicadores Financeiros

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Receita Operacional Líquida	789,3	819,0	3,8%
(-) Custos Caixa dos serviços prestados	(415,2)	(399,3)	-3,8%
(-) Despesas comerciais, gerais e administrativas Caixa	(181,2)	(211,8)	16,9%
(+) Outras receitas operacionais	4,2	6,9	64,3%
EBITDA	197,1	214,8	9,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>25,0%</i>	<i>26,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Nova Taxa FIES 2%	-	6,8	N.A.
Despesas Excepcionais com M&A em curso	-	1,8	N.A.
EBITDA Comparável	197,1	223,4	13,3%
<i>Margem EBITDA Comparável (%)</i>	<i>25,0%</i>	<i>27,3%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Tabela 25 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
Receitas Financeiras	75,6	31,4	-58,4%
Multas e juros recebidos por atraso	8,4	10,0	18,8%
Atualização contas a receber FIES	13,0	4,6	-64,8%
Atualização contingências	-	0,1	N.A
Rendimentos de aplicações financeiras	19,0	11,8	-37,9%
Variação monetária ativa	1,4	2,4	71,4%
Variação cambial ativa	28,0	-	N.A
Ganho com instrumento derivativo - swap	0,5	-	N.A
Ajuste a valor presente - FIES	5,4	2,6	-51,7%
Outras	0,0	0,0	N.A
Despesas Financeiras	(87,5)	(62,5)	-28,6%
Despesas bancárias	(2,2)	(4,1)	89,0%
Juros e encargos financeiros	(34,6)	(43,3)	25,0%
Descontos financeiros	(5,5)	(5,4)	-0,8%
Variação monetária passiva	(4,0)	(5,3)	34,2%
Perda com instrumento derivativo - swap	(26,0)	-	N.A
Variação cambial passiva	(11,0)	(0,0)	N.A
Outras	(4,2)	(4,3)	1,7%
Resultado Financeiro	(11,9)	(31,0)	160,4%

O **resultado financeiro** do 1T17 totalizou R\$31,0 milhões, apresentando impactos negativos principalmente nas seguintes linhas:

- **Receita de atualização do contas a receber FIES**, que diminuiu R\$8,4 milhões, devido à redução no saldo do contas a receber FIES de 2015 com o pagamento da primeira parcela, que ocorreu em meados de 2016;
- **Receita de rendimentos de aplicações financeiras**, apresentando queda de R\$7,2 milhões, em razão da diminuição de R\$95,8 milhões no montante de Caixa e Disponibilidades em relação ao 1T16;
- **Despesas com juros e encargos financeiros**, com aumento de R\$8,7 milhões, devido principalmente ao aumento de R\$227,8 milhões nos empréstimos bancários em relação ao 1T16.

As linhas de variação cambial (ativa e passiva) e de instrumento de derivativo *swap* (ganho e perda) referem-se a um empréstimo em moeda estrangeira liquidado em março de 2016. O empréstimo possuía swap de fluxo de caixa com posição ativa em variação cambial mais 1,95% a.a., que compensava a exposição da linha, e uma ponta passiva com custo final na liquidação operação em CDI + 0,12% a.a.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Tabela 26 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
EBITDA	197,1	214,8	9,0%
Resultado Financeiro	(11,9)	(31,0)	160,5%
Depreciação e amortização	(48,5)	(52,9)	9,1%
Contribuição social	(2,3)	(2,5)	8,7%
Imposto de renda	(6,4)	(6,5)	1,6%
Lucro Líquido	128,0	121,8	-4,8%

* Os números referentes ao 1T16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores detalhada nos resultados do trimestre anterior.

No 1T17, a Estácio registrou um **lucro líquido** de R\$121,8 milhões, apresentando uma redução de 4,8% quando comparado ao 1T16, devido principalmente aos aumentos de R\$19,1 milhões no resultado financeiro e de R\$4,4 milhões na linha de depreciação e amortização, que foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$17,7 milhões no **EBITDA** no período.

Comentário do Desempenho

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Nesse trimestre apresentamos uma redução no **contas a receber** em relação ao 1T16, conforme apresentado abaixo, devido principalmente à redução no contas a receber FIES.

Tabela 27 – Contas a Receber

R\$ milhões	1T16	1T17
Mensalidades de alunos	400,1	416,9
FIES	1.013,8	923,5
Cartões a receber	52,3	76,4
Acordos a receber	100,7	101,5
Contas a Receber Bruto	1.566,9	1.518,3
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(173,5)	(198,3)
Valores a identificar	(1,1)	(5,4)
Ajuste a valor presente (AVP) FIES	(22,7)	(10,6)
Ajuste a valor presente (AVP) PAR	-	(7,0)
Contas a Receber Líquido	1.369,5	1.297,1

Em relação ao aumento nas demais linhas do contas a receber, a Administração continua focada no processo de aprimoramento das políticas para campanhas de arrecadação, o que já vem sendo observado no desempenho do **PMR Ex-FIES**, que apresentou uma melhora de 11 dias no 1T17, quando comparado ao 1T16.

O PMR da Estácio totalizou 145 dias, uma redução de 19 dias quando comparado ao mesmo trimestre de 2016. O PMR FIES também apresentou redução nesse período, de 5 dias em relação ao 1T16, totalizando em 272 dias.

Tabela 28 – Prazo Médio de Recebimento (PMR)

R\$ milhões	1T16	1T17
Contas a Receber Líquido	1.369,5	1.297,1
Receita Líquida Anualizada	3.014,2	3.214,3
PMR	164	145

Tabela 29 – Prazo Médio de Recebimento FIES (PMR FIES)

R\$ milhões	1T16	1T17
Contas a receber FIES	1.013,8	923,5
Receita FIES (Últimos 12 meses)	1.444,2	1.369,6
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)*	(74,3)	(92,1)
Impostos (Últ. 12 meses)*	(53,1)	(54,0)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)*	1.316,8	1.223,5
PMR FIES	277	272

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 30 - Prazo Médio de Recebimento Ex-FIES (PMR Ex-FIES)

R\$ milhões	1T16	1T17
-------------	------	------

Comentário do Desempenho

Contas a Receber Líquido Ex-AVP	1.392,2	1.307,7
Contas a Receber Ex-FIES e AVP	378,5	384,1
Receita Líquida Ex-FIES	1.697,4	1.990,8
PMR Ex-FIES	80	69

Tabela 31 - Movimentação do Contas a Receber FIES

R\$ milhões	1T16	1T17
Saldo Inicial	681,2	823,6
(+) Receita FIES	350,7	313,5
(-) Repasse	16,9	193,9
(-) Dedução/Provisão FIES	19,7	27,4
(+) Adquiridas	2,3	0,0
(+) Atualização do contas a receber	13,0	4,6
Saldo Final	1.010,6	920,3

Tabela 32 - Movimentação do Contas a Compensar FIES

R\$ milhões	1T16	1T17
Saldo Inicial	87,5	5,1
(+) Repasse	16,9	193,9
(-) Pagamento de impostos	28,1	60,4
(-) Recompra em leilão	74,2	135,4
(+) Adquiridas	0,9	-
Saldo Final	3,1	3,2

Comentário do Desempenho

Investimento (CAPEX e Aquisições)

No 1T17, o **CAPEX** da Estácio totalizou R\$ 26,3 milhões, apresentando redução de 20,3%, ou seja, cerca de R\$6,7 milhões a menos do que o realizado no 1T16, basicamente em função da calendarização dos investimentos em manutenção, que totalizaram R\$13,0 milhões no período, R\$3,4 milhões abaixo do 1T16, quando tinha ocorrido uma antecipação dos investimentos alocados principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das unidades. No 1T17, não houveram investimentos relacionados a projetos de integração, uma vez que não foram realizadas aquisições nos últimos 12 meses.

O CAPEX total (excluindo aquisições) representou 3,2% da receita líquida do 1T17.

Tabela 33 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	1T16	1T17	Variação
CAPEX Total (Ex-aquisições)	33,0	26,3	-20,3%
Manutenção	16,4	13,0	-20,4%
Discrecionário e Expansão	16,6	13,3	-20,3%
Modelo de Ensino	4,3	2,7	-38,2%
Nova Arquitetura de TI	2,6	2,4	-10,8%
Projetos de Integração	0,8	-	N.A.
Expansão	8,8	8,2	-6,9%
Aquisições	7,4	-	N.A.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Capitalização e Caixa

Tabela 34 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	31/03/2016	31/03/2017
Patrimônio líquido	2.700,3	2.559,5
Caixa e disponibilidades	362,3	458,1
Endividamento bruto	(931,1)	(1.171,6)
Empréstimos bancários	(813,2)	(1.041,0)
Curto prazo	(57,7)	(487,2)
Longo prazo	(755,6)	(553,8)
Compromissos a pagar Aquisições	(99,2)	(115,3)
Parcelamento de tributos	(18,7)	(15,2)
Caixa / Dívida líquida	(568,9)	(713,5)

Em 31 de março de 2017, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$458,1 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** bancário de R\$1,04 bilhão corresponde basicamente a:

- emissões de debêntures da Companhia (2ª série de R\$300 milhões, 3ª série de R\$187 milhões e 4ª série de R\$100 milhões);
- linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões);
- Emissão de Notas Promissórias da Companhia no valor de R\$ 300,0 milhões; e
- capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

O aumento de R\$227,8 milhões na linha de empréstimos bancários em relação ao mesmo período de 2016, refere-se basicamente à emissão em novembro de 2016 de R\$300,0 milhões em Notas Promissórias e, em dezembro, de mais R\$100,0 milhões em debêntures (4ª emissão), sendo ambas as operações feitas com o Banco Itaú. Tais operações foram realizadas com o objetivo de recompor o caixa gasto com a liquidação da 1ª emissão de debêntures, no valor aproximado de R\$214,1 milhões, e com os pagamentos de dividendos extraordinários, realizados em novembro e dezembro de 2016, no montante total de R\$420,0 milhões.

Os empréstimos bancários, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$115,3 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados (R\$15,2 milhões), determinam o endividamento bruto da Estácio, que totalizou R\$1,17 bilhão ao final do 1T17. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$713,5 milhões ao fim desse trimestre.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Fluxo de Caixa

O **fluxo de caixa operacional (FCO)** foi positivo em R\$62,3 milhões no 1T17, desempenho com melhora significativa quando comparado ao mesmo período do ano anterior, R\$127,4 milhões acima. Principalmente na análise do indicador da conversão de EBITDA em FCO, que ficou em 34,1% no 1T17.

Tabela 35 – Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	1T16	1T17
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	136,7	130,9
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	123,2	141,7
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	259,9	272,6
Variações nos ativos e passivos	(291,3)	(183,6)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(31,4)	89,1
Aquisição de ativo imobilizado	(14,3)	(15,8)
Aquisição de ativo intangível	(19,3)	(11,0)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(65,1)	62,3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(8,7)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(257,8)	(8,2)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	(331,5)	54,1
Caixa no início do exercício	693,8	404,0
Aumento (Redução) nas disponibilidades	(331,5)	54,1
Caixa no final do exercício	362,3	458,1
EBITDA	197,1	214,8
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais / EBITDA	-15,9%	41,5%
FCO / EBITDA	-23,2%	34,1%

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

1 Informações gerais**1.1 Contexto operacional**

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia" ou "Grupo") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Venezuela, 43, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte e duas empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezenove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, nove Centros Universitários e quarenta e quatro Faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de agosto de 2016, os acionistas aprovaram a aquisição da Companhia pela Kroton Educacional S.A. ("Kroton"), conforme previsto no "Protocolo e justificação de incorporação das ações da Estácio pela Kroton", celebrado em 8 de julho de 2016. A referida aquisição está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 25 de abril de 2017, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

1.2 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

1.3 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

1.4 Combinação de negócios

A aquisição realizada em 2016 está resumida a seguir:

(a) Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. (FUFS)

Em 10 de março de 2016, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda., pelo montante de R\$ 9.500 a ser pago da seguinte forma: R\$ 1.405 através de assunção de dívidas, R\$ 4.950 em recursos financeiros pagos à vista, R\$ 505 pagos em 90 dias, R\$ 1.000 em 48 meses e R\$ 2.000 em 60 meses. As parcelas futuras serão corrigidas pelo IPCA e a transação não inclui a compra de imóveis.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A FUFS, fundada em 2012, possuía na data de aquisição aproximadamente 1.500 alunos, 2.760 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 5 cursos superiores em fase de maturação. Em 2011 foi avaliada pelo MEC, que emitiu um Conceito Institucional (CI) 3, numa escala de 1 a 5. Localizada em Feira de Santana, 2º maior município do Estado da Bahia, possui cerca de 36 municípios em sua área de influência, que em conjunto totalizam aproximadamente 1,3 milhão de habitantes. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado da Bahia, agregando um portfólio de cursos na área de saúde, especificamente os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Radiologia, portfólio este, identificado como sendo de alta demanda pelo mercado de trabalho na região. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado um aumento no valor de assunção de dívidas no valor de R\$ 195, passando para R\$ 1.045, reduzindo o preço de aquisição a pagar para R\$ 3.505.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FUFS
Valor da aquisição	
Caixa	4.950
Compromissos a pagar	3.505
Total da Contraprestação	8.455
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(49)
Ágio	8.406
Alocação do ágio	
Marca	2.240
Licença de operação	261
Carteira de alunos	758
IR CS diferidos	(1.108)
Goodwill	6.255
	8.406
Cientes	1.569
Créditos diversos	18
Imobilizado	758
Intangível	11
Empréstimos e financiamentos	(694)
Fornecedores	(253)
Obrigações trabalhistas	(659)
Obrigações tributárias	(540)
Parcelamentos	(161)
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	49

2 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis.
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e *impairment* de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.
- Cobertura de seguros.
- Outras informações.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	319	95	67.934	58.340
Caixa e equivalentes de caixa	319	95	67.934	58.340
Certificados de depósitos bancários - CDB	7.937	29.063	31.676	45.160
Título público – LFT	35.985	34.925	35.986	34.925
Fundos de investimento	62.502	63.211	316.696	261.027
Operações compromissadas	42	41	5.511	4.291
Título de capitalização			279	266
Títulos e valores mobiliários	106.466	127.240	390.148	345.669

A Companhia possui uma política de investimentos e derivativos financeiros que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de março de 2017, as operações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados à Selic e taxas pré-fixadas.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2017 - 12,13%; 2016 - 13,63%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou impaired.

As aplicações em fundos exclusivos são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, LFs, títulos públicos, operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 98,9% em 31 de março de 2017 (99,8% em 31 de dezembro de 2016).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 75,4% em 31 de março de 2017 (91,3% em 31 de dezembro de 2016).

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

4 Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Mensalidades de alunos	401.043	406.678
FIES (a)	923.528	828.688
Convênios e permutas	15.812	15.006
Cartões a receber (b)	76.448	55.666
Acordos a receber	101.497	80.173
	<u>1.518.328</u>	<u>1.386.211</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(198.263)	(205.637)
Valores a identificar	(5.408)	(2.500)
(-) Ajuste a valor presente (i)	(17.593)	(13.194)
	<u>1.297.064</u>	<u>1.164.880</u>
Ativo circulante	971.059	847.282
Ativo não circulante	326.005	317.598
	<u>1.297.064</u>	<u>1.164.880</u>

(i) O ajuste a valor presente em 31 de março de 2017 soma R\$ 17.593 (R\$ 10.600 referente ao FIES e R\$ 6.993 referente ao PAR).

A composição por idade dos valores a receber a longo prazo é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	326.005	317.598
Ativo não circulante	<u>326.005</u>	<u>317.598</u>

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, no decorrer do ano de 2015, repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo destas contas a receber apresentou crescimento de 11% em 31 de março de 2017 quando comparado a 31 de dezembro de 2016 em decorrência do aumento da base de alunos FIES.

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

(b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociações de mensalidades em atraso.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
FIES	923.528	61	828.688	59
PRONATEC	7.733	1	8.420	1
Polos parceiros	2.270	1	1.820	1
A vencer	158.304	10	87.483	6
Vencidas até 30 dias	116.241	8	65.259	5
Vencidas de 31 a 60 dias	20.335	1	55.309	4
Vencidas de 61 a 90 dias	24.059	1	54.489	4
Vencidas de 91 a 179 dias	85.711	5	104.294	7
Vencidas há mais de 180 dias	180.147	12	180.449	13
	<u>1.518.328</u>	<u>100</u>	<u>1.386.211</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
A vencer	51.863	58	20.702	26
Vencidas até 30 dias	4.610	4	6.434	8
Vencidas de 31 a 60 dias	2.779	2	4.935	6
Vencidas de 61 a 90 dias	2.946	3	5.190	7
Vencidas de 91 a 179 dias	10.929	9	18.798	23
Vencidas há mais de 180 dias	28.370	24	24.114	30
	<u>101.497</u>	<u>100</u>	<u>80.173</u>	<u>100</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal e para recebíveis da carteira de alunos da UNISEB pertencentes aos Polos parceiros, acrescido de acordos renegociados e valores parcelados pelo Programa de Parcelamento Estácio (PAR) com baixa expectativa de realização.

Para confirmar a procedência do critério utilizado, a Companhia comparou as perdas históricas dos recebíveis em relação às receitas auferidas (incluindo alunos que não aderiram o FIES) dos últimos 5 anos, com a provisão constituída em 31 de março de 2017 e concluiu que a mesma é suficiente para fazer face às perdas futuras. Ressalta-se que os recebíveis em atraso há mais de 360 dias são integralmente baixados.

A conciliação da composição por idade do contas a receber com a provisão para crédito de liquidação duvidosa segue demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber vencido há mais de 180 dias	180.147	180.449
Provisão complementar de acordos	14.076	25.188
Provisão PAR (i)	4.040	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>198.263</u>	<u>205.637</u>

(i) Programa de parcelamento de mensalidades.

A composição por idade do montante de R\$ 14.076 referente a acordos com baixa expectativa de realização está demonstrada abaixo.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

	Consolidado			
	31 de março de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
A vencer	10.316	73	10.316	41
Vencidas até 30 dias	1.092	8	1.092	4
Vencidas de 31 a 60 dias	1.438	10	1.438	6
Vencidas de 61 a 90 dias	1.230	9	1.906	8
Vencidas de 91 a 179 dias			10.436	41
	<u>14.076</u>	<u>100</u>	<u>25.188</u>	<u>100</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Mensalidades e taxas em 31 de dezembro de 2016	205.637
Aumento bruto da provisão para inadimplência	77.610
Recuperação da inadimplência	<u>(30.091)</u>
Efeito líquido da provisão	47.519
Baixa (i)	<u>(54.893)</u>
Mensalidades e taxas em 31 de março de 2017	<u>198.263</u>

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa, reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais (Nota 23), estava representada da seguinte forma:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Complemento da provisão (i)	47.519	23.603
Outros		3
	<u>47.519</u>	<u>23.606</u>

(i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não havia sido liquidados.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 e estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo circulante				
Conta corrente				
Seses	2.175	2.232		
Nova Academia	1	1		
FAL	1	2		
FATERN	3	3		
Irep	75	163		
Atual	4	4		
Seama	3	4		
Editora	6	6		
FARGS	2	2		
São Luís	2	3		
Facitec	3	3		
Sociedades controladas	<u>2.275</u>	<u>2.423</u>		
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo circulante				
Conta corrente				
Seses	4.121	4.225		
Irep	65	65		
Atual	7	3		
Nova Academia	3	3		
FAL	1	1		
FATERN	2	2		
Seama	7	4		
	<u>4.206</u>	<u>4.303</u>		
Empresas ligadas (i)			<u>566</u>	<u>633</u>

(i) Em 31 de março de 2017, o montante a pagar de R\$ 566 (R\$ 633 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) refere-se a prestadores de serviços relacionados a membros do conselho de administração.

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, o Grupo não obteve resultado financeiro em operações de mútuo.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Seguros	135	215	1.544	1.709
IPTU a apropriar			7.503	
Material didático (i)			15.573	15.784
Antecipação de férias e encargos			10.457	18.207
Taxa de credenciamento - MEC			2.887	2.926
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.451	2.451
Outras despesas antecipadas			869	1.002
	<u>135</u>	<u>215</u>	<u>41.284</u>	<u>42.079</u>
Ativo circulante	135	215	35.701	36.390
Ativo não circulante			5.583	5.689
	<u>135</u>	<u>215</u>	<u>41.284</u>	<u>42.079</u>

(i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

7 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	1.193	6.710	6.339	18.379
IRPJ/CSLL (i)	36.792	29.714	79.967	77.249
PIS	6	6	572	558
COFINS	25	25	2.014	1.952
ISS	77	77	43.398	39.718
INSS			8.633	8.265
OUTROS	106	106	666	666
	<u>38.199</u>	<u>36.638</u>	<u>141.589</u>	<u>146.787</u>
Ativo circulante	38.013	36.452	102.687	110.472
Ativo não circulante	186	186	38.902	36.315
	<u>38.199</u>	<u>36.638</u>	<u>141.589</u>	<u>146.787</u>

8 Investimentos em controladas**(a) Controladora Estácio Participações S.A.**

	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Investimento	Perda com Investimento	Investimento	Perda com Investimento
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.229.771		1.138.505	
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.173.161		1.105.514	
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	18.077		17.497	
Estácio Editora e Distribuidora Ltda. ("EDITORA")		(30)		(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	52.677		43.504	
	<u>2.473.686</u>	<u>(30)</u>	<u>2.305.020</u>	<u>(30)</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As informações das controladas estão representadas a seguir:

31 de março de 2017								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
SESES	100%	610.677	1.673.889	444.118	1.229.771		1.229.771	88.252
IREP	100%	484.024	1.597.162	486.443	1.110.719	62.442	1.173.161	67.647
NACP	100%	13.105	6.803	2.744	4.059	14.018	18.077	(270)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)	
Uniseb Operacional	100%	22.337	92.021	37.114	54.907	(2.230)	52.677	9.173
		<u>3.369.906</u>	<u>970.485</u>	<u>2.399.421</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.473.656</u>	<u>164.802</u>

31 de dezembro de 2016								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
SESES	100%	610.677	1.547.810	409.305	1.138.505		1.138.505	203.868
IREP	100%	445.444	1.570.908	527.836	1.043.072	62.442	1.105.514	271.509
NACP	100%	13.105	5.374	1.895	3.479	14.018	17.497	(3.016)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)	
Uniseb Operacional	100%	22.337	77.854	32.120	45.734	(2.230)	43.504	29.907
		<u>3.201.977</u>	<u>971.222</u>	<u>2.230.755</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.304.990</u>	<u>502.268</u>

(i) Provisão para passivo a descoberto registrado na conta "Outros" do passivo não circulante.

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	2.262.159
Equivalência patrimonial	502.268
Adiantamento para futuro aumento de capital	111.080
Complemento dividendos 2015	(573.482)
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	2.995
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>2.305.020</u>
Equivalência patrimonial	164.802
Adiantamento para futuro aumento de capital	850
Complemento dividendos 2015	
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	3.014
Investimentos em controladas em 31 de março de 2017	<u>2.473.686</u>

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 31 de março de 2017.

Abaixo as informações dos investimentos das controladas diretas:

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	484.981	450.779
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	15.462	15.598
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	30.967	30.461
	<u>531.410</u>	<u>496.838</u>

As informações das controladas da IREP estão representadas a seguir:

31 de março de 2017								
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
ATUAL	100%	34.185	741.875	272.397	469.478	15.503	484.981	19.752
FAL	100%	14.018	10.757	3.371	7.386	8.076	15.462	(135)
FATERN	100%	9.160	25.877	9.889	15.988	14.979	30.967	505
			<u>778.509</u>	<u>285.657</u>	<u>492.852</u>	<u>38.558</u>	<u>531.410</u>	<u>20.122</u>
31 de dezembro de 2016								
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
ATUAL	100%	33.684	703.507	268.231	435.276	15.503	450.779	80.629
FAL	100%	14.018	10.681	3.159	7.522	8.076	15.598	(2.189)
FATERN	100%	9.160	24.834	9.352	15.482	14.979	30.461	3.701
			<u>739.022</u>	<u>280.742</u>	<u>458.280</u>	<u>38.558</u>	<u>496.838</u>	<u>82.141</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta IREP em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	455.215
Equivalência patrimonial	82.141
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.482
Complemento dividendos 2015	<u>(95.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>496.838</u>
Equivalência patrimonial	20.122
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.450
Complemento dividendos 2015	<u></u>
Investimentos em controladas em 31 de março de 2017	<u>531.410</u>

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(c) Controlada Sociedade Atual da Amazônia ("ATUAL")

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUL")	2.968	3.244
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	3.893	4.202
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	50.082	46.958
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	19.394	18.880
Unisãoluis Educacional S.A ("SÃO LUIS")	75.101	63.654
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	40.521	38.426
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	6.985	7.102
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	86.772	83.153
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	56.856	57.697
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	42.054	39.816
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	98.678	97.631
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	28.175	28.477
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFS")	10.492	10.984
	<u>521.971</u>	<u>500.224</u>

As informações das controladas da ATUAL estão representadas a seguir:

31 de março de 2017

		Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Participação								
UNIUL	100%	4.626	2.872	881	1.991	956	21	2.968	(262)
IDEZ	100%	4.444	2.962	1.136	1.826	2.047	20	3.893	(279)
SEAMA	100%	3.232	41.463	9.416	32.047	18.035		50.082	2.766
FARGS	100%	4.881	15.198	3.887	11.311	8.055	28	19.394	192
SÃO LUIS	100%	220	119.723	72.265	47.458	27.369	274	75.101	11.609
FACITEC	100%	6.051	19.523	6.696	12.827	26.654	1.040	40.521	2.561
ASSESC	100%	3	3.933	1.785	2.148	4.723	114	6.985	(168)
IESAM	100%	2.400	71.156	25.455	45.701	26.797	14.274	86.772	3.423
LITERATUS	100%	46.957	48.261	18.576	29.685	26.214	957	56.856	(664)
CEUT	100%	2.408	19.718	7.689	12.029	27.568	2.457	42.054	1.795
FNC	100%	20.928	22.465	7.497	14.968	72.046	11.664	98.678	2.299
FCAT	100%	100	9.919	7.682	2.237	20.120	5.818	28.175	95
FUFS	100%	150	4.160	2.109	2.051	6.255	2.186	10.492	(245)
			381.353	165.074	216.279	266.839	38.853	521.971	23.122

31 de dezembro de 2016

		Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
	Participação								
UNIUL	100%	3.066	3.220	968	2.252	956	36	3.244	(2.226)
IDEZ	100%	4.444	3.104	1.000	2.104	2.047	51	4.202	(794)
SEAMA	100%	3.232	36.999	8.118	28.881	18.035	42	46.958	10.375
FARGS	100%	4.881	14.167	3.398	10.769	8.055	56	18.880	1.579
SÃO LUIS	100%	220	105.185	69.338	35.847	27.369	438	63.654	51.899
FACITEC	100%	6.051	16.435	6.168	10.267	26.654	1.505	38.426	8.820
ASSESC	100%	3	3.773	1.557	2.216	4.723	163	7.102	25
IESAM	100%	2.400	64.860	23.031	41.829	26.797	14.527	83.153	13.555
LITERATUS	100%	35.227	47.625	17.276	30.349	26.214	1.134	57.697	(1.601)
CEUT	100%	2.408	17.143	7.609	9.534	27.568	2.714	39.816	3.570
FNC	100%	20.928	18.554	5.884	12.670	72.046	12.915	97.631	7.860
FCAT	100%	100	8.279	6.336	1.943	20.120	6.414	28.477	(2.224)
FUFS	100%	150	3.864	1.568	2.296	6.255	2.433	10.984	(1.916)
			343.208	152.251	190.957	266.839	42.428	500.224	88.922

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta ATUAL em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	473.388
Equivalência patrimonial	88.922
Adiantamento para futuro aumento de capital	31.732
Aquisição de controlada	4.872
Aquisição de fundo de comércio	3.774
Amortização de fundo de comércio	(20.464)
Complemento dividendos 2015	<u>(82.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>500.224</u>
Equivalência patrimonial	23.122
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.200
Amortização de fundo de comércio	<u>(3.575)</u>
Investimentos em controladas em 31 de março de 2017	<u>521.971</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

9 Intangível**(a) Intangível - Controladora**

	31 de dezembro de 2016		31 de março de 2017
	Custo	Adições	Custo
Custo			
Ágio em aquisições de investimentos (i)	780.065		780.065
Direito de uso de software	99		99
Projeto Integração	212		212
Fundo de comércio	79.704		79.704
	<u>860.080</u>		<u>860.080</u>
	Taxas de amortização	Amortização	Adições
Amortização			
Direito de uso de software	20% a.a.	(59)	(5)
Projeto Integração	20% a.a.	(11)	(11)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(50.263)	(4.944)
		<u>(50.333)</u>	<u>(4.960)</u>
			<u>(55.293)</u>
Saldo residual líquido		<u>809.747</u>	<u>(4.960)</u>
			<u>804.787</u>
	31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016
	Custo	Adições	Custo
Custo			
Ágio em aquisições de investimentos (i)	780.065		780.065
Direito de uso de software	124		124
Projeto Integração	32		32
Fundo de comércio	79.704		79.704
	<u>859.925</u>		<u>859.925</u>
	Taxas de amortização	Amortização	Adições
Amortização			
Direito de uso de software	20% a.a.	(40)	(4)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(30.431)	(4.986)
		<u>(30.471)</u>	<u>(4.990)</u>
			<u>(35.461)</u>
Saldo residual líquido		<u>829.454</u>	<u>(4.990)</u>
			<u>824.464</u>

(i) O ágio é parte integrante da linha de investimento em função da incorporação da Uniseb Holding.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Intangível - Consolidado

	31 de dezembro de 2016		31 de março de 2017		
	Custo	Adições	Transf.	Custo	
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos	1.195.499			1.195.499	
Direito de uso de software	236.101	7.420		243.521	
EAD e Integração	18.298			18.298	
CSC	2.228			2.228	
Central de Ensino	72.123	910		73.033	
Central de Relacionamento	2.348			2.348	
Hemisférios	1.346			1.346	
Arquitetura de TI	19.174	496		19.670	
Conteúdo de disciplinas on line	7.603	70		7.673	
Fábrica de conhecimento EAD	28.741	1.774		30.515	
Fundo de Comércio	174.018		(515)	173.503	
Outros	27.559	301		27.860	
	1.785.038	10.971	(515)	1.795.494	
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Transf.	Amortização
Amortização					
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)			(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(148.808)	(10.292)		(159.100)
EAD e Integração	20% a.a.	(15.600)	(202)		(15.802)
CSC	20% a.a.	(1.940)	(22)		(1.962)
Central de Ensino	5% a.a.	(16.590)	(815)		(17.405)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.348)			(2.348)
Hemisférios	20% a.a.	(1.346)			(1.346)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(5.183)	(837)		(6.020)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(4.900)	(365)		(5.265)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(3.043)	(359)		(3.402)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(102.150)	(8.520)	515	(110.155)
Outros	20% a.a.	(6.714)	(1.218)		(7.932)
		(315.546)	(22.630)	515	(337.661)
Saldo residual líquido		1.469.492	(11.659)		1.457.833

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

		31 de dezembro de 2015				31 de março de 2016
		Custo	Adições por aquisições	Adições	Reclassif.	Custo
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		1.190.676		6.670		1.197.346
Direito de uso de software		189.336	11	13.287	(210)	202.424
EAD e Integração		17.859		97		17.956
CSC		1.940				1.940
Central de Ensino		66.507		1.274		67.781
Central de Relacionamento		2.348				2.348
Hemisférios		1.346				1.346
Arquitetura de TI		21.093		897		21.990
Conteúdo de disciplinas on line		7.208		18		7.226
Fábrica de conhecimento EAD		22.373		1.426		23.799
Fundo de Comércio		170.244				170.244
Outros		19.002		2.348		21.350
		1.709.932	11	26.017	(210)	1.735.750
	Taxas de amortização	Amortização	Adições por aquisições	Adições	Reclassif.	Amortização
Amortização						
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)				(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(108.352)		(9.689)	14	(118.027)
EAD e Integração	20% a.a.	(14.234)		(287)		(14.521)
CSC	20% a.a.	(1.940)				(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(13.563)		(709)		(14.272)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.347)				(2.347)
Hemisférios	20% a.a.	(1.341)		(4)		(1.345)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(2.896)		(910)		(3.806)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(3.450)		(322)		(3.772)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(1.855)		(245)		(2.100)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(61.425)		(12.875)		(74.300)
Outros	20% a.a.	(2.927)		(476)		(3.403)
		(221.254)		(25.517)	14	(246.757)
Saldo residual líquido		1.488.678	11	500	(196)	1.488.993

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, o ágio líquido apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FNC			72.046	72.046
FCAT			20.120	20.120
FUFS (Nota 1.5)			6.255	6.255
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	<u>770.694</u>	<u>770.694</u>	<u>770.694</u>	<u>770.694</u>
	<u>780.065</u>	<u>780.065</u>	<u>1.188.575</u>	<u>1.188.575</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2016, os ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 5,0 % ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 15,1% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

10 Imobilizado

(a) Imobilizado – Controladora

		31 de dezembro de 2016		31 de março de 2017
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Custo</u>
Custo				
Computadores e periféricos		9.048		9.048
Instalações		33		33
		<u>9.081</u>		<u>9.081</u>
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Depreciação
Depreciação				
Computadores e periféricos	25% a.a.	(9.032)	(10)	(9.042)
Instalações	8,3% a.a.	(6)		(6)
		<u>(9.038)</u>	<u>(10)</u>	<u>(9.048)</u>
Saldo residual líquido		<u>43</u>	<u>(10)</u>	<u>33</u>
		31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Custo</u>
Custo				
Computadores e periféricos		9.075		9.075
Instalações		33		33
		<u>9.108</u>		<u>9.108</u>
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Depreciação
Depreciação				
Computadores e periféricos	25% a.a.	(9.015)	(36)	(9.051)
Instalações	8,3% a.a.	(3)	(1)	(4)
		<u>(9.018)</u>	<u>(37)</u>	<u>(9.055)</u>
Saldo residual líquido		<u>90</u>	<u>(37)</u>	<u>53</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Imobilizado – Consolidado

		31 de dezembro de 2016				31 de março de 2017
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Custo</u>
Custo						
Terrenos		19.295				19.295
Edificações		192.768	35		2.353	195.156
Benfeitorias em imóveis de terceiros		261.753	885		14.614	277.252
Móveis e utensílios		98.311	1.935	(1.137)		99.109
Computadores e periféricos		149.266	897	(272)		149.891
Máquinas e equipamentos		129.049	3.046	(460)		131.635
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		44.483	788	(5)		45.266
Biblioteca		141.601	708			142.309
Instalações		52.796	1.665			54.461
Tablets		46.755		(433)		46.322
Construções em andamento		18.935	5.760		(16.967)	7.728
Desmobilização		22.312		(492)		21.820
Outros		11.075	48	(35)		11.088
		<u>1.188.399</u>	<u>15.767</u>	<u>(2.834)</u>		<u>1.201.332</u>
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação						
Edificações	1,67% a.a.	(52.171)	(853)			(53.024)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(143.234)	(7.084)			(150.318)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(56.042)	(1.759)	1.085		(56.716)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(107.394)	(4.141)	270		(111.265)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(61.123)	(4.017)	443		(64.697)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.793)	(603)	5		(19.391)
Biblioteca	5% a.a.	(63.935)	(1.477)			(65.412)
Instalações	8,33% a.a.	(15.849)	(972)			(16.821)
Tablets	20% a.a.	(27.891)	(2.204)	434		(29.661)
Desmobilização	14,44% a.a.	(15.277)	(410)	446		(15.241)
Outros		(6.630)	(201)	32		(6.799)
		<u>(568.339)</u>	<u>(23.721)</u>	<u>2.715</u>		<u>(589.345)</u>
Saldo residual líquido		<u>620.060</u>	<u>(7.954)</u>	<u>(119)</u>		<u>611.987</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

	31 de dezembro de 2015					31 de março de 2016	
	Custo	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Reclassif.	Custo	
Custo							
Terrenos	19.373					19.373	
Edificações	135.010	148	140		828	136.126	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	217.109		691		4.764	222.564	
Móveis e utensílios	97.042	158	1.925	(89)	(41)	98.995	
Computadores e periféricos	156.778	54	146	(102)		156.876	
Máquinas e equipamentos	101.303	153	1.133	(3)		102.586	
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	48.201	141	668	(3)		49.007	
Biblioteca	138.397	142	734		80	139.353	
Instalações	42.025	58	2.828		171	45.082	
Tablets	47.019			(7)		47.012	
Construções em andamento	31.575		6.030		(5.592)	32.013	
Desmobilização	11.627					11.627	
Outros	12.116		8			12.124	
	1.057.575	854	14.303	(204)	210	1.072.738	
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Reclassif.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(49.794)	(7)	(548)			(50.349)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(118.886)		(5.564)			(124.450)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(51.546)	(18)	(2.611)	7	9	(54.159)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(109.376)	(13)	(4.564)	300		(113.653)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(66.129)	(18)	(3.949)	1.226		(68.870)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.516)	(16)	(635)	2		(19.165)
Biblioteca	5% a.a.	(59.351)	(17)	(1.460)	21	(14)	(60.821)
Instalações	8,33% a.a.	(12.331)	(7)	(872)		(9)	(13.219)
Tablets	20% a.a.	(18.731)		(2.225)	2		(20.954)
Desmobilização	14,44% a.a.	(10.550)		(68)			(10.618)
Outros		(6.445)		(218)			(6.663)
		(521.655)	(96)	(22.714)	1.558	(14)	(542.921)
Saldo residual líquido		535.920	758	(8.411)	1.354	196	529.817

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		31 de dezembro de 2016			31 de março de 2017
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Arrendamentos financeiros capitalizados		121.008		(1.158)	119.850
		121.008		(1.158)	119.850
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Arrendamentos financeiros capitalizados	25% a.a.	(57.523)	(5.381)	1.158	(61.746)
		(57.523)	(5.381)	1.158	(61.746)
Saldo contábil líquido		63.485	(5.381)		58.104

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

11 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Modalidade	Encargos financeiros				
Em moeda nacional					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			31.614	34.488
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			3.114	3.474
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			31	38
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	42
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			90	313
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m				15
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			29.536	29.885
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	39.605	40.576	39.605	40.576
Custos de captação IFC		(1.535)	(7.414)	(1.535)	(7.414)
Segunda emissão de debêntures	CDI + 1,18% a.a	319.159	308.853	319.159	308.853
Terceira emissão de debêntures	112% do CDI a.a	187.381	194.259	187.381	194.259
Quarta emissão de debêntures	CDI +1,50% a.a	104.300	100.853	104.300	100.853
Custos de captação de debêntures		(1.846)	(2.023)	(1.846)	(2.023)
Empréstimo FNE BNB	3% a.a			224	448
Empréstimo Banco da Amazônia	9,5% a.a			10.518	10.948
Empréstimo FINEP	6% a.a	3.104	3.093	3.104	3.093
Notas promissórias Itaú (1º Tranche)	CDI+1,50% a.a	185.052	178.935	185.052	178.935
Notas promissórias Itaú (2º Tranche)	CDI+1,65% a.a	132.259	127.840	132.259	127.840
Custos de captação de notas promissórias		(1.647)	(2.090)	(1.647)	(2.090)
		<u>965.832</u>	<u>942.882</u>	<u>1.041.001</u>	<u>1.022.533</u>
Passivo circulante		464.188	444.592	487.248	468.114
Passivo não circulante		<u>501.644</u>	<u>498.290</u>	<u>553.753</u>	<u>554.419</u>
		<u>965.832</u>	<u>942.882</u>	<u>1.041.001</u>	<u>1.022.533</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	309.344	305.990	310.797	307.882
2019	178.748	178.748	199.951	223.620
2020	9.275	9.275	31.432	11.314
2021	2.951	2.951	9.102	9.132
2022	430	430	1.103	1.103
2023	430	430	745	745
2024	430	430	587	587
2025	36	36	36	36
Passivo não circulante	<u>501.644</u>	<u>498.290</u>	<u>553.753</u>	<u>554.419</u>

Os recursos captados por meio das emissões estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais. O único em dólares norte-americanos foi liquidado em 14 de março de 2016, no seu vencimento original.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em março de 2016 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto ao *International Finance Corporation* (IFC), no valor correspondente em moeda nacional de U\$\$ 100 milhões, que poderia ser utilizado em até 12 meses. Do montante total contratado, U\$\$ 50 milhões referente ao empréstimo A, seria sacado junto ao IFC e a outra metade, referente ao empréstimo B, seria sacado junto ao Banco Santander. Não houve saque referente a este empréstimo até 31 de março de 2017 e a linha de crédito foi cancelada.

As debêntures emitidas não conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação e também não possuem qualquer forma de garantia ao credor.

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e encargos sociais a pagar	380	268	115.719	107.874
Provisão de férias			63.663	47.359
Provisão de 13º salário			21.385	
	<u>380</u>	<u>268</u>	<u>200.767</u>	<u>155.233</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
ISS a recolher	5	5	18.100	12.208
IRRF a recolher	95	63	8.873	17.121
PIS e COFINS a recolher	109	146	4.614	2.680
IOF a recolher			384	384
	<u>209</u>	<u>214</u>	<u>31.971</u>	<u>32.393</u>
IRPJ a recolher			26.209	22.482
CSLL a recolher		1	8.783	8.907
		<u>1</u>	<u>34.992</u>	<u>31.389</u>
	<u>209</u>	<u>215</u>	<u>66.963</u>	<u>63.782</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ	1.252	1.295
CSLL	239	254
FGTS	1.435	1.428
ISS	3.553	3.580
PIS	194	193
COFINS	1.213	1.202
INSS	7.136	7.466
OUTROS	220	490
	<u>15.242</u>	<u>15.908</u>
Passivo circulante	2.995	3.128
Passivo não circulante	<u>12.247</u>	<u>12.780</u>
	<u>15.242</u>	<u>15.908</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos a longo prazo estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
2017		629
2018	1.603	2.215
2019	1.868	1.905
2020 a 2029	<u>8.776</u>	<u>8.031</u>
	<u>12.247</u>	<u>12.780</u>

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
FACITEC	5.704	5.601
SÃO LUIS	18.869	18.416
IESAM	15.239	15.064
LITERATUS	5.431	5.490
CEUT	6.198	6.127
FNC	24.499	32.923
FCAT	4.272	4.222
FUFS	<u>3.127</u>	<u>3.098</u>
	<u>83.339</u>	<u>90.941</u>
Aquisição de imóveis (i)	<u>32.000</u>	<u>35.000</u>
	<u>115.339</u>	<u>125.941</u>
Passivo circulante	55.396	53.565
Passivo não circulante	<u>59.943</u>	<u>72.376</u>
	<u>115.339</u>	<u>125.941</u>

(i) Saldo referente ao compromisso firmado entre IREP e União Norte Brasileira de Educação e Cultura - UNBEC, referente a diversos imóveis, localizados na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente à aquisição das empresas relacionadas e imóveis, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), IGP-M ou variação do CDI, a depender do contrato.

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
			Total
Em 31 de março de 2017			
FACITEC	2.814	2.890	5.704
SÃO LUIS	18.869		18.869
IESAM	2.438	2.438	10.363
LITERATUS	2.637	2.637	157
CEUT	2.964	2.426	808
FNC	12.250	12.249	
FCAT	1.424	1.424	1.424
FUFS			3.127
Aquisição de imóveis	12.000	20.000	
	<u>55.396</u>	<u>44.064</u>	<u>115.339</u>

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Contingências	Depósitos judiciais	Contingências	Depósitos judiciais
Cíveis	16.880	14.589	16.833	14.425
Trabalhistas	40.164	92.844	39.292	91.302
Tributárias	8.864	14.593	8.755	13.764
	<u>65.908</u>	<u>122.026</u>	<u>64.880</u>	<u>119.491</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16.833	39.292	8.755	64.880
Adições	3.281	15.633	109	19.023
Reversões	(2.692)	(7.383)		(10.075)
Baixas	(542)	(7.378)		(7.920)
Saldos em 31 de março de 2017	<u>16.880</u>	<u>40.164</u>	<u>8.864</u>	<u>65.908</u>

Estácio Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

	2017	2016
Composição resultado		
Adições	23.634	4.689
Reversões	(14.686)	(1.431)
Provisão para contingências	8.948	3.438
Custo com serviços prestados (Nota 22)	3.526	
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	5.498	3.438
Resultado financeiro (Nota 25)	(76)	
	8.948	3.438

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, assim como algumas ações envolvendo direito imobiliário.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Cobrança indevida	5.125
Imobiliário	4.254
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	1.320
Reconhecimento e cancelamento de curso	1.267
Matrícula	1.099
FIES	440
Acesso ao sistema	282
Prouni	313
Transferência	204
Honorários de êxito	1.447
Outros (i)	1.129
	16.880

(i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas, ações renovatórias / revisionais e demais indenizatórias.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	14.343
Horas extras + supressão inter + intra	7.499
Dano moral / material / assédio moral	4.987
Cota previdenciária	3.033
Honorários	2.624
Desvio de função e equiparação	2.168
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	721
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	444
Adicionais (insalubridade / noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	386
Estabilidade	231
Férias	223
Honorários de êxito	331
Outros (i)	3.174
	<u>40.164</u>

(i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

As demandas tributárias versam principalmente sobre imunidade tributária, escalonamento das contribuições previdenciárias decorrente do PROUNI e exclusão das bolsas de estudo da base de cálculo do ISS.

As provisões constituídas para processos de natureza tributária decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
ISS	72
Multa previdenciária	206
Honorários de êxito	8.586
	<u>8.864</u>

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com a avaliação de risco e os critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	169.371	165.518
Trabalhistas	118.606	121.726
Tributárias	471.729	465.220
	<u>759.706</u>	<u>752.464</u>

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

Objetos Cíveis	Valores
Imobiliário	52.705
Cobrança indevida	26.287
FIES	24.429
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	13.343
Matrícula	3.547
Transferência	3.734
Reconhecimento e cancelamento de curso	2.295
Prouni	1.067
Acesso ao sistema	1.041
Outros (i)	40.923
	169.371

- (i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas, ações renovatórias/revisionais e demais indenizatórias.

Objetos Trabalhistas	Valores
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	32.383
Horas extras + supressão inter + intra	17.596
Cota previdenciária	13.218
Desvio de função e equiparação	11.066
Dano moral / material / assédio moral	4.936
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	2.799
Honorários	2.135
Adicionais (insalubridade /noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	1.995
Estabilidade	929
Férias	854
Retificação CTPS + rescisão indireta + reconhecimento vínculo	431
Outros (i)	30.264
	118.606

- (i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

- (1) A Secretaria da Receita Federal em face da SESES efetuou lançamento, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de 01/2006 a 01/2007 e descumprimento de obrigações acessórias. Esses autos questionam, principalmente, o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à isenção de contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007. Foram apresentadas as respectivas impugnações, em 22 de setembro de 2011, através das quais, em linhas gerais, a SESES sustentou que sempre cumpriu integralmente todos os requisitos legais para o gozo do direito à isenção de tais contribuições previdenciárias até a data de transformação de sua natureza jurídica. Em agosto de 2012, a SESES foi intimada para ciência de decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às nossas respectivas impugnações, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de 01/2006 a 07/2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foi interposto Recurso Voluntário em 27 de setembro de 2012. O processo foi incluído na pauta de julgamentos do dia 28 de janeiro de 2016, para julgamento do recurso voluntário da SESES. Em 28 de janeiro de 2016, o recurso foi retirado de pauta, sendo seu julgamento adiado para 15 de fevereiro de 2016. Em 15 de fevereiro de 2016, o recurso foi novamente retirado de pauta. Em 20 de setembro de 2016, os autos foram distribuídos para o Conselheiro Carlos Alberto do Amaral Azerado. No momento, aguarda-se nova inclusão do recurso em pauta para julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 227.049. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- (2) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. . Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do PROUNI. Em 09 de agosto de 2015, o recurso especial da Fazenda Nacional foi inadmitido. Atualmente, o processo aguarda julgamento do agravo em recurso especial interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 17.857.
- (3) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 116.356. De acordo com a opinião de assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (4) Em razão da Execução Fiscal distribuída pelo Município de Niterói, decorrente de lavratura de auto de infração, ocorrida em 29 de setembro de 2009, através do qual a Prefeitura de Niterói cobra da SESES o ISS do período compreendido entre janeiro de 2004 e janeiro de 2007, tendo em vista a suspensão da imunidade tributária, realizada pela Administração Pública Municipal em razão de alegado descumprimento dos requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do CTN, ou seja, por não ter sido supostamente apresentada à fiscalização a escrituração fiscal/contábil nos termos da legislação em vigor. Foram apresentados os nossos embargos à execução em 16 de setembro de 2013, os quais estão pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 32.070. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (5) Trata-se na origem, de mandado de procedimento fiscal, objetivando apurar débitos de contribuições previdenciárias em função do suposto descumprimento de obrigação tributária principal referente ao período de 02/2007 a 13/2007. A Empresa apresentou impugnação. Foi proferida decisão pela 13ª Turma da DRJ/RJ1 que deu parcial provimento à impugnação apresentada, apenas para homologar a retificação proposta pela autoridade lançadora nos autos de infração nº 37.273.022-1 e nº 37.273.023-0. A Empresa interpôs recurso voluntário requerendo a anulação dos autos de infração em comento ante a sua manifesta improcedência, o qual foi julgado parcialmente procedente, para considerar o percentual das contribuições patronais à razão de 20%, a partir do mês em que a Empresa migrou do regime econômico de entidade beneficente para sociedade empresária. Interposto recurso especial de divergência pela Empresa em 23.06.2016 pendente de julgamento pela CSRF. O valor total envolvido é de R\$ 53.105. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

17 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 317.896.418 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	31 de março de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
Administradores e conselheiros	471.671	0,1	473.031	0,1
Tesouraria	9.498.058	3,0	9.498.058	3,0
Outros (i)	307.926.689	96,9	307.925.329	96,9
	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>

(i) Free float

Na assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 27 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 55.330, que excederam as reservas de lucros da companhia, conforme previsto no art. 199 da Lei 6.404/76 e no art. 29, alínea “e” do estatuto social da companhia.

Na reunião de conselho de administração realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovada a emissão privada de 493.518 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 3.807, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 14 de setembro de 2016 foi aprovada a emissão privada de 717.901 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 6.747, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

(b) Movimentação das ações do capital

Não houve movimentação nas ações de capital durante trimestre findo em 31 de março de 2017.

(c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 29 de julho de 2016 e foram adquiridas 1.468.400 (um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil e quatrocentas) ações ordinárias, equivalente a 15,46% do total de ações previstas para o Programa.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 31 de março de 2017	<u>9.498.058</u>	<u>15,42</u>	<u>146.430</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(d) Reservas de capital**(d.1) Ágio na subscrição de ações**

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	595.464	595.464

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	31 de março de 2017
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	522.204
Ágio na emissão de ações	498.899

(d.2) Opções de outorgas e Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a reserva de capital para opções de ações outorgadas e incentivos de longo prazo, conforme mencionado na Nota 19. Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2016, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 262.273 a reserva de retenção de lucros (2015 - R\$ 247.825), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2017.

(e.1) Excesso de reserva de lucros

De acordo com o artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o somatório das reservas de lucro não poderá ser superior ao montante do capital social da Companhia. Dessa forma, em Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2016 a administração aprovou o aumento de capital de R\$ 55.330.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

18 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

18.1 Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com as agência de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* ou *Moody's*.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES e PRAVALER, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois o grupo não possui operações significativas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2017 a Companhia não possui posição em derivativos.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 31 de março de 2017 em relação a 31 de dezembro de 2016.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Fornecedores	66.152			
Empréstimos	487.248	385.441	216.883	2.386
Obrigações com arrendamento financeiro	21.112	19.169	24.146	
Preço de aquisição a pagar	55.473	46.642	17.811	
Partes relacionadas	566			
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	66.138			
Empréstimos	468.114	393.757	221.138	2.879
Obrigações com arrendamento financeiro	21.336	11	42.834	4.058
Preço de aquisição a pagar	53.661	48.101	33.432	
Partes relacionadas	633			

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 31 de março de 2017 (12,13% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 390.148	CDI	12,13% 47.325	15,16% 59.156	18,19% 70.987
Debêntures II R\$ 319.159	CDI+1,18	13,45% (42.937)	16,52% (52.729)	19,59% (62.522)
Debêntures III R\$ 187.381	112% CDI	13,68% (25.635)	17,13% (32.097)	20,59% (38.580)
Debêntures IV R\$ 104.300	CDI+1,50	13,81% (14.406)	16,89% (17.616)	19,97% (20.826)
IFC I R\$ 27.294	CDI+1,53	13,85% (3.779)	16,92% (4.619)	20,00% (5.460)
IFC II R\$ 12.311	CDI+1,69	14,02% (1.727)	17,11% (2.106)	20,19% (2.486)
NPs (1º Tranche) R\$ 185.052	CDI+1,50	13,81% (25.559)	16,89% (31.255)	19,97% (36.951)
NPs (2º Tranche) R\$ 132.259	CDI+1,65	13,98% (18.490)	17,06% (22.567)	20,15% (26.644)
Posição líquida		(85.208)	(103.833)	(122.482)

Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 390.148	CDI	12,13% 47.325	9,10% 35.493	6,06% 23.662
Debêntures II R\$ 319.159	CDI+1,18	13,45% (42.937)	10,38% (33.144)	7,32% (23.351)
Debêntures III R\$ 187.381	112% CDI	13,68% (25.635)	10,24% (19.194)	6,82% (12.774)
Debêntures IV R\$ 104.300	CDI+1,50	13,81% (14.406)	10,73% (11.195)	7,66% (7.985)
IFC I R\$ 27.294	CDI+1,53	13,85% (3.779)	10,77% (2.939)	7,69% (2.098)
IFC II R\$ 12.311	CDI+1,69	14,02% (1.727)	10,94% (1.347)	7,86% (967)
NPs (1º Tranche) R\$ 185.052	CDI+1,50	13,81% (25.559)	10,73% (19.863)	7,66% (14.167)
NPs (2º Tranche) R\$ 132.259	CDI+1,65	13,98% (18.490)	10,90% (14.413)	7,82% (10.336)
Posição líquida		(85.208)	(66.602)	(48.016)

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos	1.041.001	1.022.533
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(67.934)	(58.340)
Dívida líquida	973.067	964.193
Patrimônio líquido	2.559.513	2.434.673
Dívida líquida sobre patrimônio	0,38	0,40

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

19 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.121 e R\$ 2.033, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes assembleias de acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 19 (b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017 o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 10.556.842 ações (R\$ 80.086), sendo o total de ações outorgadas de 17.563.802 ações (R\$ 166.620).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	<u>Ações exercidas</u>
31 de dezembro de 2015	9.305.555
31 de março de 2016	9.305.555
30 de junho de 2016	9.838.941
30 de setembro de 2016	10.556.842
31 de dezembro de 2016	10.556.842
31 de março de 2017	10.556.842

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam calculadas pelo modelo de *Black and Scholes*.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Estácio Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	138.000
Programa 4P abr/12	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	48.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	88.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	88.200

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Estácio Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5000
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	19.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	88.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	88.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 5,45	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,42	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,20	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 7,88	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R\$ 8,47	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
9º Programa Abr16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,02	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 6,66	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 7,14	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 7,52	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 7,83	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 3,17	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 4,43	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
10º Programa Jul16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 8,61	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 9,18	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 9,64	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 2.920 no período findo em 31 de março de 2017 (R\$ 1.505 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Diretoria estatutária

	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,73	1.131.355	13,73	921.660
Transferência sócios	0,00	0,00	11,22	565.863
Concedidas	0,00	0,00	12,71	930.000
Exercidas	0,00	0,00	8,53	714.742
Abandonadas	0,00	0,00	18,40	571.426
	<u>10,73</u>	<u>1.131.355</u>	<u>10,73</u>	<u>1.131.355</u>

Conselho de administração

	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,25	965.779	8,01	188.130
Concedidas	0,00	0,00	10,25	965.779
Exercidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Decaídas (i)	0,00	0,00	8,01	188.130
	<u>10,25</u>	<u>965.779</u>	<u>10,25</u>	<u>965.779</u>

(i) No 2º trimestre de 2016, com o fim do mandato do conselho, as opções não exercidas foram decaídas.

(c) Programa especial de incentivo de longo prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria.

Em 05 de fevereiro de 2015, a Companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080 ações.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de abril de 2015 e 20 de maio de 2016, foram realizados os pagamentos do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784) e 236.520 ações (R\$ 3.692), respectivamente, liquidados com ações mantidas em tesouraria.

O valor da provisão do programa em 31 de março de 2017 é de R\$ 304 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2016).

20 Resultado por ações

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ações - básico

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	121.826	128.482
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>317.896</u>	<u>316.685</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - básico	<u>0,38323</u>	<u>0,40571</u>

(b) Resultado por ações - diluído

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	121.826	128.482
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	317.896	316.685
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções		983
Média ponderada ajustada de ações em circulação	<u>317.896</u>	<u>317.668</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - diluído	<u>0,38323</u>	<u>0,40445</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

21 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Receita bruta das atividades	1.364.711	1.277.970
Deduções da receita bruta	(545.687)	(485.062)
Gratuidades - bolsas de estudo	(466.370)	(419.231)
Devolução de mensalidades e taxas	(1.476)	(1.679)
Descontos concedidos	(5.763)	(7.140)
Impostos	(36.668)	(32.952)
Ajuste a valor presente - PAR (Nota 4)	(6.993)	
FGEDUC	(17.287)	(19.363)
Outros (i)	(11.130)	(4.697)
	<u>819.024</u>	<u>792.908</u>

(i) Refere-se ao repasse para os parceiros dos polos EAD.

22 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Pessoal e encargos sociais	(304.354)	(326.858)
Provisão para contingências trabalhistas	(3.526)	
Energia elétrica, água, gás e telefone	(9.293)	(10.290)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(63.240)	(59.200)
Correios e Malotes	(554)	(514)
Depreciação e amortização	(23.117)	(21.784)
Material didático	(2.858)	(4.595)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(15.469)	(13.705)
	<u>(422.411)</u>	<u>(436.946)</u>

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(47.519)	(23.606)
Publicidade			(52.493)	(55.434)
Vendas e marketing			(11.063)	(10.760)
Outras			(562)	(579)
			<u>(111.637)</u>	<u>(90.379)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(1.095)	(780)	(48.497)	(43.056)
Serviços de terceiros	(912)	(648)	(20.410)	(16.562)
Material de consumo			(579)	(973)
Manutenção e reparos	(6)	(14)	(9.630)	(8.118)
Depreciação e amortização (i)	(11.511)	(5.251)	(29.775)	(26.671)
Convênios educacionais	(28)	(159)	(2.347)	(1.657)
Viagens e estadias	(43)	(66)	(1.597)	(1.229)
Eventos institucionais	(2)	(11)	(169)	(7.405)
Provisão para contingências			(5.498)	(3.438)
Cópias e encadernações	(2)		(1.047)	(1.343)
Seguros	(1.640)	(1.457)	(1.808)	(1.679)
Material de limpeza			(604)	(607)
Condução e transporte	(2)		(1.177)	(1.000)
Aluguel de veículo			(643)	(651)
Outras	(203)	(525)	(6.154)	(6.320)
	<u>(15.444)</u>	<u>(8.911)</u>	<u>(129.935)</u>	<u>(120.709)</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 6.541 (R\$ 224 em 31 de março de 2016).

24 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas com convênios	409	409	656	675
Receitas de aluguéis			1.547	2.216
Receita web aula				65
Ganho (perda) de capital no imobilizado (i)			2.806	(30)
Outras receitas (despesas) operacionais			1.882	1.266
	<u>409</u>	<u>409</u>	<u>6.891</u>	<u>4.192</u>

(i) Refere-se, principalmente, a indenização de sinistro.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			10.014	8.429
Atualização contas a receber FIES			4.562	12.972
Atualização contingências			76	
Rendimentos de aplicações financeiras	3.707	11.705	11.777	18.950
Variação monetária ativa	930	512	2.406	1.404
Variação cambial ativa		27.958		27.958
Ganho com instrumento derivativo - SWAP		471		471
Ajuste a valor presente - FIES			2.595	5.373
Outras			4	2
	<u>4.637</u>	<u>40.646</u>	<u>31.434</u>	<u>75.559</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.710)	(65)	(4.074)	(2.156)
Juros e encargos financeiros	(32.327)	(27.642)	(43.308)	(34.636)
Descontos financeiros (i)			(5.432)	(5.477)
Variação monetária passiva			(5.330)	(3.972)
Perda com instrumento derivativo - SWAP		(26.036)		(26.036)
Variação cambial passiva		(10.958)	(3)	(10.961)
Outras	(225)	(573)	(4.307)	(4.233)
	<u>(34.262)</u>	<u>(65.274)</u>	<u>(62.454)</u>	<u>(87.471)</u>

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

26 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120.142	126.801	130.912	137.154
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(40.848)	(43.112)	(44.510)	(46.632)
Depreciação	(3)	(7)	(228)	388
Arrendamento / leasing			(27)	(69)
Ajuste a valor presente			882	1.827
Equivalência patrimonial	56.033	54.377		
Amortização de ágio	(1.682)	(1.695)	(2.897)	(4.378)
Despesas não dedutíveis (i)			(243)	(164)
Opções outorgadas / provisão ILP funcionários			(1.025)	(2.509)
Prejuízo fiscal não constituído	(13.500)	(9.563)	(14.180)	(10.114)
Despesas com desmobilização			(110)	(118)
Provisão para contingências			(375)	(59)
PCLD (ii)			(1.013)	1.229
Mensalidades a cancelar e faturar			(9.119)	(5.188)
Provisão de risco FIES			(191)	(197)
Outras			118	191
			(72.918)	(65.793)
Benefícios fiscais				
Incentivo fiscal - PROUNI			49.571	48.189
Incentivo fiscal - Lei Rouanet			438	
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período			(22.909)	(17.604)

(i) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(ii) Refere-se aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes			(22.909)	(17.604)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.684	1.681	13.823	8.932
	1.684	1.681	(9.086)	(8.672)

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 48.970 (R\$ 35.148 em 31 de dezembro de 2016). A composição do efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Ajuste a valor presente			3.604	4.486
Provisão para contingências			21.758	21.383
PCLD	132	132	3.395	2.382
Mensalidades a cancelar			14.257	5.138
Provisão para desmobilização			5.181	5.193
Fundo de comércio	(8.329)	(10.011)	(21.436)	(24.238)
Provisão Risco Fies			6.417	6.226
Opções outorgadas reconhecidas			26.220	25.195
Ágio Incorporadas			(10.865)	(10.706)
Depreciação	11	8	(577)	(805)
Prejuízo fiscal			1.016	894
	<u>(8.186)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>48.970</u>	<u>35.148</u>
Ativo			69.554	58.752
Passivo	<u>(8.186)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(20.584)</u>	<u>(23.604)</u>
	<u>(8.186)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>48.970</u>	<u>35.148</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 31 de março de 2017 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não há expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 31 de março de 2017 a controlada IREP possui imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 92.356 (R\$ 78.856 em 31 de dezembro de 2016) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Estácio Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Estácio Participações S.A. ("Companhia" ou "Estácio"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações trimestrais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2016, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 15 de março de 2017 e relatório de revisão datado de 05 de maio de 2016, sem modificações.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6

Fernando A. S. Magalhães
Contador CRC – 1SP133169/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO
1º TRIMESTRE DE 2017**

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2017 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer dos Auditores Externos Ernst Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2017. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no primeiro trimestre de 2017.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2017.

Emanuel Sotelino Schifferle
Membro efetivo

Vanessa Claro Lopes
Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Maurício Pereira Ignácio

Alberto de Senna Santos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2017.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Maurício Pereira Ignácio

Alberto de Senna Santos